Anno XXVII — Terça feira 15 de Julho de 1851. — N. 157.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	28 de Junho	Minas...	20 de Maio
Maranhão	1 de Julho	S. Paulo.	12 de Junho.
Ceará....	5 de dito.	R. de J..	20 de Junho.
Parahiba.	7 de dito.	Bahia...	26 de dito.

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. Boaventura b.
15 Terç. S. Gamillo.
16 Quart. Triumpho da Santa Cruz.
17 Quint. S. Aleixo.
18 Sext. S. Marinha v. m.; S. Rufilo b.
19 Sab. S. João G.
20 Dom. O Anjo Custodio do Imperio.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 5, as 8 horas e 48 minuto da tarde.
Cheia a 13, as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Mingoante á 21, as 8 horas e 20 minutos da m.
Nova á 28, aos 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Junho	Austria..	4 de Junho
Hespanha	14 de Junho	Suissa ..	10 de Maio.
França ...	7 de Junho	Suecia...	28 de Maio.
Belgica...	3 de Junho	Inglaterra	7 de Junho
Italia.. ..	1 de Junho	E.-Unidos.	24 de Maio.
Alemanha.	4 de Junho	Mexico....	3 de Maio.
Prussia...	4 de Junho	California	15 de Abril.
Dinamarca	30 de Maio.	Chili.	
Russia...	10 de Maio.	Buenos-Ayres.	
Turquia.	4 de Junho.	Montevideo	9 de Junho

CAMBIOS DE 14 DE JULHO.

Sobre Londres, a 27 ¼, a 27 ½ d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal
» Lisboa, a 100

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....	28$000	a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patações brasileiro...	1$920	a	1$920
Pesos columnarios...	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos.....	1$700	a	1$760

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JULHO DE 1851.

Officio ao commando das armas inteirando o de que fica a sua disposição para que lhe dê o conveniente destino, o soldado do esquadrão de cavallaria Jovino da Cunha Souto Maior, visto já ter cumprido a sentença em que foi condemnado pelo juizo municipal do termo de S. Antão como se vê do officio que remette por copia do juiz de direito da mesma comarca.

Dito. — Ao mesmo scientificando-o de haver designado o dia 17 do corrente as dez horas da manhãa para reunião da junta de justiça no palacio da presidencia, a fim de que mande avisar dous officiaes superiores para com o capitão de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas servirem de vogaes da mesma junta. Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. — A pagadoria militar approvando a providencia que lembrou sobre a verificação da farinha e de todos os mais generos que se tem de remetter para o presidio de Fernando acerca do que deve fazer as convenientes recommendações ao commandante do patacho, que fica responsavel pelo exacto comprimento das instrucções que lhe houver de dar: prevenindo-o de que obrou acertadamente quanto ao modo porque se medio a farinha, e que havendo o vendedor de tal genero, segundo se deprehende do seo officio, tentado lezar a fazenda, cuja indemnisação ficou toda via garantida, deve elle ser d'ora em diante excluido da concurrencia dos fornecedores sempre que por aquella pagadoria tenha de comprar-se qualquer genero, e recommendando, finalmente, que faça todas as explicações precisas ao commandante do presidio relativamente a mesma farinha.

Dito. — A mesma dizendo que convem aos adiantamentos que propõe se fação ao mestre carpina e ao pedreiro que tem de seguir para o presidio de Fernando, sendo ao primeiro 60,000 rs., e ao segundo 50,000 rs., que serão descontados ao ajuste de suas contas quando voltarem.

Dito. — A mesma approvando a primeira proposta que fez das diarias para os dous mestres pedreiros e carpina que vão em commissão a ilha de Fernando, sendo para cada um d'elles 2,000 rs. durante os dias de serviço na ilha, e em quanto estiverem embarcados uma ração de porão e 1,200 rs. diarios ao carpina, e igual ração e 1,000 rs. diarios ao pedreiro.

Dito. — A mesma prevenindo-a de haver approvado, com as condições por S. S. ajustadas, a compra da carne secca que se tem de remetter para o presidio de Fernando de Noronha pelo preço de 2,850 rs. cada arroba.

Dito. — A mesma transmittindo copia do officio do commando das armas datado de hontem a fim de que fique sciente dos motivos porque não pode por ora ser despensado do serviço em que se acha o cadete João Maria Xavier de Brito que foi requisitado para coadjuvar o expediente d'aquella pagadoria, cumprindo que a mesma repartição va fazendo o serviço com o addido que já tinha o outro que se lhe mandou prestar.

Dito. — A mesma approvando as instrucções dadas aos mestres carpina [illegible] pedreiro que vão em commissão ao presidio da ilha de Fernando.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta os processos verbaes feitos aos soldados Manoel Joaquim do Espirito Santo e Marcolino Ferreira da Costa, este da companhia fixa de caçadores do Rio Grande do norte e aquelle do quarto batalhão de artilharia a pé. Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.— Ao inspector do arsenal de marinha, [illegible] que entendendo-se com o commandante [illegible] e o commandante do patacho [illegible], mande fornecer por aquelle arsenal [illegible]ções que forem precisas para a tropa de [illegible] linha que tem de seguir amanhãa no [illegible] para o presidio de Fernando, [illegible] para 13 presos de justiça que alli vão cumprir suas sentenças, devendo enviar em separado as contas das despezas que fizerem com esse fornecimento para serem satisfeitas.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, dizendo que, visto haver o director das obras publicas satisfeito a exigencia do procurador fiscal daquella thesouraria, como se vê do officio que remette por cópia do mesmo director, mande entregar ao respectivo thesoureiro pagador a quantia de 15:000$ rs. para as despezas que se hão de fazer no corrente mez com as obras ahi designadas.

Dito. — A mesma, inteirando-a de haver approvado a proposta que fez o thesoureiro da repartição das obras publicas de Raymundo da Silva Maia para agente pagador da mesma. — Communicou-se ao respectivo director.

Dito. — Ao juiz municipal do termo de Olinda, dizendo que o augmento que requisita do destacamento daquella cidade terá lugar quando o permittirem as disposições do serviço a que tem de acudir a força policial da provincia, cumprindo entretanto que as autoridades policiaes [illegible] no seu zelo chamem quaesquer cidadãos aptos para auxiliar as diligencias do serviço publico, os quaes se devem prestar gratuitamente uma vez que por todos corre essa obrigação.

Portaria. — Ordenando ao commandante do patacho Pirapama, que receba a seu bordo e conduza para o presidio da ilha de Fernando a fim de serem entregues ao respectivo commandante os treze sentenciados constantes da relação que remette, os quaes lhe serão mandados apresentar pelo juiz municipal supplente da primeira vara.

Relação a que se refere o officio acima.

Vicente Vieira do Nascimento.
Antonio Joaquim Guedes Alcanforado.
Francisco Mendes Rodrigues.
Bernardo Francisco Soares.
Antonio dos Santos.
João de Deos da Cruz.
Manoel [illegible].
Antonio Muniz de Barros.
José Gomes das Almas.
José dos Santos da Silva.
José de Souza Menezes.
Manoel Pereira do Nascimento.
Francisco Pereira da Silva.

Intelligenciou-se ao commandante da referida ilha.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 5 DE JULHO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro, Valle e Santiago, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, Caetano Francisco de Barros Wanderley; recorrida, a justiça. — Julgaram improcedente a denuncia.

Appellação crime.

Appellante, a justiça; appellado, Domingos Lopes de Sena. — Mandaram a novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, Joaquim Pereira Homem; appellado, Sergio Clementino Souto Maior e Albuquerque e outros. — Despresaram os embargos.

Appellante, João Tavares Cordeiro; appellado, Antonio Alves de Miranda. — Despresaram os embargos.

Appellantes, Marcellino José Lopes e sua mulher; appellado, Francisco João Carneiro da Cunha e sua mulher. — Confirmaram a sentença.

Appellante, José Dias da Silva; appellado, Joaquim da Silva Mourão. — Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo; appellada, a camara municipal da cidade da Fortaleza. — Reformaram a sentença.

Appellante, Joaquim Coelho Cintra; appellado, Antonio José Pimenta da Conceição. — Despresaram os embargos.

Appellante, Herculano Alves da Silva e sua mulher; appellada, a camara municipal desta cidade. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Rachel Caetana Alexandrina de Mello; appellados, Joaquim Pedro do Rego e sua mulher. — Confirmaram, com declaração de não haver juros.

Appellante, Pedro Fernandes da Silva; appellada, Maria de Jesus Coutinho Lisboa Junior. —Ficou adiada a decisão.

DILIGENCIAS.

Appellantes, Manoel Antonio da Silva Motta e seus filhos; appellado, José Gonçalves Torres. — Mandaram com vista ao curador geral.

Appellante, os herdeiros de Adrião José dos Santos; appellada, a fazenda. — Julgaram provados os artigos de habelitação.

Appellante, a fazenda; appellados, Kruchemberg & C. — Mandaram que satisfizessem a requisição do Sr. desembargador procurador da coroa.

Appellante, Antonio Gregorio Naziazeno; appellado, Manoel de Paiva Dias. — Mandaram proceder a exame no papel de fl. 6.

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco da Costa e a herança da preta Isabel Francisca de Jesus. — Mandaram juntar certidão de obto da preta Isabel por assim exigir o Sr. desembargador procurador da coroa.

DESIGNAÇÕES.

Appellantes, o promotor publico e Antonio de Faria Brandão Cordeiro; appellado, o juizo.

Appellante, Antonio Ferreira do Valle e outros: appellado, Eugenio José de Santa Rita.

DIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellada, a ordem terceira de San Francisco desta cidade.

Appellante, Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Petronillo Vieira do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellados, Antonio Roque Vieira.

Appellante, a fazenda publica; appellado, Manoel Durans Lopes Vianna.

Dia de apparecer em que são:

Appellado, Joaquim da Silva Mourão; appellante, Luiz José de Brito.

Appellada, Maria Catharina de Sena; appellante, João Jacinto Leal.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Curcino Ferreira.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Venancio e outro.

Appellante, José da Fonseca Barbosa; appellados, José Gregorio da Silva e outro.

Appellante, Geraldo Amarante dos Santos; appellado, Domingos Affonso Nery Ferreira, como tutor.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, João de Souza Carvalho Junior.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco de Paula Pires.

Appellante, o promotor publico; appellado, Cyrilo Celestiano Ribeiro.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Miguel Affonso Ferreira.

Appellante, Bernardo Ferreira Loreiro; appellada a fazenda provincial.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro o seguinte recurso em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Manoel da Silva Braga.

Passou do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Apppellante, Manoel Romualdo de Lira; appellado, Estevão José Paes Barreto.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Santiago o seguinte recurso em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, o padre Alexandre Francisco Cerbelon Verdeixas.

Ao Sr. desembargador Villares o seguinte recurso em que são:

Recorrente, o juizo; recorridos, Raymundo Francisco da Costa e outro.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Damião Soares da Hora e outro.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Theotonio Joaquim de Albuquerque e outro.

Ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellante, Nicoláo dos Santos.

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

EXTERIOR

ILHAS SANDWICH

Honolulu 7 de janeiro de 1851.

A curveta de guerra franceza *Seriense* está ancorada desde 14 de Dezembro a entrada do porto de Honolulu, tendo vindo nella o novo consul de França nas ilhas Sandwich, Mr. Perrin. A differença que existe entre a Republica e este Estado não parece ter tido solução até ao presente: mas tudo nos leva a crer que não tardará a ser aclarada de um modo satisfactorio á honra, e aos interesses da França.

Os indiginas de Sandwich exerceram hontem pela primeira vez o suffragio universal para elegerem uma camara de deputados. Os dous candidatos dos catholicos forão eleitos aqui por uma grande maioria, porque elles representão a liberdade civil.

Todos sabem como a influencia ingleza foi suplantada nestas ilhas pelos pastores americanos, que ja desde muito tempo dispõem do paiz, e do governo, e vão estabelecendo pouco a pouco leis, e regulamentos em vantagem dos seus compatriotas mais de uma iniquidade, intoleravel para com os nacionaes do paiz. Os ultimos impostos lançados por elles sobre os indigenas, apezar da sua pobreza, tem um caracter de injustiça avultante. Vaccas, bois, carneiros, cavallos, e quem o acreditára? caens e gatos, e muitos outros animaes domesticos, estão sujeitos a taxas annuaes. Os indigenas são os unicos que pagão estas taxas, e o seu descontentamento he extremo. O imposto que se recebe em especie não he menos injusto do que o que se recebe em dinheiro cada individuo deve dar primeiramente dose dias consecutivos ao governo para o trabalho das estradas, e ao depois uma semana por mez; e por todo este trabalho não recebem nem dinheiro, nem utensilios, nem sustento: Os indigenas quebrão as pedras das estradas com machados, os quaes não conseguem se não com custo, e o que dá lugar a admiração, he que os agentes da autoridade teem a pretenção de submetter ao mesmo regimen os Europeos que habitã o paiz, ha mais de um anno, excepto elles e seus antigos compatriotas.

Estes rigores não são outra cousa senão a execução de um systema que tem por fim preparar os caminhos para a annexação do archepelago das ilhas Sandwich aos Estados-Unidos, favorecendo desmedidamente os americanos, opprimindo o mais que he possivel os estrangeiros das outras nações, e prohibindo todo o commercio, e toda a industria aos proprios indigenas. Elles querem conserva-los no estado de inferioridade em que teem estado até ao presente, e que continuem a viver de peixe cru, e de *taro*; elles não os achão bons senão para servir aos brancos. He pela mesma razão que se impoem ás mercadorias francezas taxas equivalentes á prohibição, o que he ainda hoje uma das causas principaes das nossas differenças com a administração destas ilhas.

Desde que estão no poder, os americanos se tem apoderado pouco e pouco e de quasi todo o paiz; immensas terras, e das melhores, se achão concentradas nas mãos de seus missionarios. Em pouco tempo, elles se acharám assim possuidores de fortunas consideraveis; mas o suffragio universal, que acaba de ser concedido aos indigenas, para em parte voltar-se contra o fim que delle se esperava. Contava-se com a ignorancia e apathia dos indios; pensava-se que elles lançarião na urna a cedula que se lhes mettesse na mão: entretanto elles não forão tão obedientes como se suppunha, e duvido que esta camara vote a annexação aos Estados-Unidos. Porém como as ilhas de Sandwich são um objecto de cobiça, ir-se-ha preparando sua annexação pouco a pouco e de longe por meios mais indirectos, e que até ao presente teem tido feliz resultado em outros estados. Além disto os naturaes destas ilhas vão diminuindo de dia em dia, e os americanos, se tiverem um pouco de paciencia, se acharão possuidores do solo por direito de extincção. Por ora nossos missionarios catholicos, cujas opiniões em favor dos naturaes são bem conhecidas, e cuja conducta he cada vez mais apreciada, são recompensados do seu zelo de algum tempo a esta parte, elles recebem aos centos, no seio do catholicismo, os indios que abandonão a igreja reformada, comprehendendo emfim o desinteresse que guia os nossos missionarios. Estes não abarcão a terra, nem tratão com ella, elles não desfructão o paiz. Alguns, bem longe disso, não tem gasto aqui a sua fortuna, e hoje estão pobres; elles teem consagrado os seus recursos de construir igrejas por toda a parte, a fundar escolas, a fornecer aos indios instrumentos de trabalho, instruindo-os, e procurando faze-los apreciar os beneficios da civilisação. Admira o que os missionarios francezes teem feito em toda a Oceania para attingirem este fim, pode-se dizer, que toda a sua vida não he senão um longo sacrificio á causa da civilisação e da humanidade.

Honolulu vae adquirindo todos os dias mais importancia.

As construcções modernas substituindo pouco a pouco as choupanas indias a cidade se vae estendendo de todos os lados. A descoberta das minas da California apresso o valor que as ilhas Sandwich deviam adquirir, quando o Pacifico fosse aberto á Europa pelo rompimento do isthmo de Panamá. Honolulu, se não dobrou ainda de extensão o que não tardará, dobrou de importancia. Não se passa semana sem que muitos navios, que vem carregar batatas não nos tragam de San-Francisco passageiros, que fogem da cholera, ou que vem aqui estabelecer-se, passar o inverno, refazer a saude, ou viver pacificamente nestes magnificos climas. pelas ultimas chegadas, veio-nos um dos dous cercos de San-Francisco (pessoas e cavallos). Depois de passar alguns mezes aqui, o director pretende levar a sua companhia para a China, ou para a India. Todas as ilhas destas passagens resentem-se da California e do seu ouro, do qual lhe vem uma boa parte em troca dos comestiveis, que os novos habitantes da California veem comprar. Apezar de distante, he o lugar mais proximo, e onde elles podem fazer com mais facilidade provisão de animaes domesticos e de legumes. Tudo tem augmentado portanto em grandes proporções relativamente aos antigos preços, que eram quasi nullos.

As ilhas Sandwich não são as unicas da Oceania que tem o privilegio de attrahir o ouro da California. Os navios vão de San-Francisco até o Taiti fazer carregamentos de laranjas, e de fructos de toda a especie, com que a natureza tão generosamente dotou os paizes intertropicaes, e principalmente as ilhas de Taiti. A este respeito o Archipélago de Taiti he mais favorecido do que o de Sandwich, e tem mais que estes, o que esperar do futuro, que se abre para as felizes regiões banhadas pelo Pacifico.

Muitos homens de estado se admirariam muito hoje se vissem realisados os seus discursos sobre o Taiti, cuja occupação servio tão longo tempo de pretexto ás injustas accusações contra o governo do rei Louiz-Philippe. A occupação de Taiti foi um grande e providente pensamento, e póde-se dizer, que o governo de então fez á França um imminente serviço em tomar posição no meio deste magnifico mar tão rico de futuro. O valor que, o archipélago collocado debaixo do nosso protectorado, vae obtendo de dia em dia, e que não póde deixar de obter em mui alto grão daqui a poucos annos, deve bem indemnizar das injurias da antiga opposição os homens que plantaram a bandeira da França nestas *ilhotas estereis*, e longinquas, como se compraziam de chamal-as na tribuna nacional. No nosso infeliz paiz os partidos não procuram senão desfigurar frequentemente a verdade para satisfazer a seus rancores ou os seus odios, e he reconhecido que entre as regiões mais favorecidas do ceu, essas *ilhotas estereis* são as mais fecundas, e as mais magnificas possessões, que um estado pode ambicionar! Taiti he o mais rico paiz do mundo, e vale cem vezes as ilhas Sandwich.

O posto de Honolulu acaba de entrar no seu estado ordinario, e não tem senão uns trinta navios mercantes ancorados nas suas aguas. Ha poucos dias elle apresentava ainda o bello espectaculo de perto da duzentas baleeiras, que se apresentavam para a caça das baleias servagens e temiveis dos mares do Japão, e que esperavam o momento favoravel de avançarem até o os gelos do polo do norte. A escassez de viveres e legumes, junta a sua carestia contribuiu para afasta-los de Honolulu. Alli he, como se sabe, o ponto em que ellas se reunem no fim das suas campanhas.

As baleeiras francezas invernaram este anno Taiti. Não ha duvida alguma que os trezentos navios, que passaram o inverno em Honolulu, ou ahi forão refazer-se de viveres os tarião seguido para o Taiti se aquelle paiz lhes podesse fornecer provisão sufficiente. Elle não está preparado para isto, e não se deve contar com a população indigena que vive dos productos naturaes, sem entregar-se a trabalho algum. Desde o fim de 1848, os navios estrangeiros ja para ali hião, mais não podião achar carne fresca; he certo que Taiti será seu ponto de reunião logo que elles tiverem a certeza de ahi acharem tudo de que elles tiverem necessidade.

A pesca da baleia tem continuado a ser excessivamente abundante este anno. No Pólo do norte, como se sabe, os pescadores acharam nas duas ultimas primaveras um novo genero de baleias que dão muito azeite; estas baleias tem uma certa semelhança com cachalotes; demais ellas são manças, e se deixão harpoar sem que se tenha nada que temer. Existem em um grande numero nos gelos do mar de Bering, e nos do mar de Ohhotsh. Todas as baleias que pescaram nestas paragens carregaram na sua estação. O navio francez do Havre *Angelina*, que partio ultimamente para a França, effectuou o seu carregamento de um modo incrivel. E Ide volta com 3,400 barricas de azeite que obteve em quanto esteve ancorado nos gelos. Os outros pescadores francezes não são menos felizes, e em pouco chegarão á França com carregamentos completos. *La Vile de-Rennes*, que tinha passado a estação favoravel nos mares do Japão, aonde as baleias são presentemente pouco acessiveis, não tinha senão 400 barricas. Na primeira monção favoravel ella era aos gelos completar com certeza o seu carregamento de azeite.

Os ultimos e principaes theatros da pesca da baleia são as agoas Kamtchatsa, o mar de Okhotst, o de Bering até aos lugares os mais perigosos, e mais frios, assim como as costas gelados dos Esquimáos. Finalmente todas as paragens circumvisinhas teem dado grandes productos em azeite. Não ha hum so baleiros, que não parta com enthusiasmo desta costa do nordeste, onde alguns navios teem recolhido 300 a 400 toneis de azeite. He sabido que toda a tripulação de um navio pescador, além dos seus ordenados, tem na preza uma parte proporcionada ao seu grao, sem a qual ningem quereria exercer este penoso trabalho que se pode considerar como um dos mais peniveis que existem. Além das fadigas naturaes á vida do mar, os dias nesta estação são sem noute como seu repouso para os marinheiros, os quaes, apenas o sol se põe, dão-se pressa em aproveitar esta estação favoravel.

Os nossos intrepidos marinheiros irão ao depois até os lugares mais remotos dos mares da China, e do Jappão, procurar nos mundos novos para elles, um novo alimento para sua actividade e sua coragem. Quem pode dizer o que os aguarda nesses oceanos longiquos, e o que delles trarão um dia? —

Annunciando o sucesso dos nossos pescadores, sinto dizer, que se não tem tido, ha um anno noticias do *Genéral Teste*; o qual não tem sido encontrado nem no mar nem nos ancouradouros. Esta falta de noticias faz crer que este navio soffreu algum desastre.

Receba &. —

(*Carta particular*)
(*Jornal dos Debats.*)

INTERIOR.

MARANHA'O

O Exm. Snr. Honorio Pereira de Azeredo Coutinho passou a administração da provincia no dia 5 deste mez ao seu successor, — o Exm. Sr. Dr. Eduardo Olympio Machado.

S. Ex. deixando immediatamente o palacio do governo, foi habitar os dias que ainda aqui se demorou com seu amigo, — o Sr Raymundo Carlos Ribeiro, onde recebeo de uma grande parte dos maranhenses, as maiores demonstrações de estima e consideração.—

Em verdade, apena. se divulgou a noticia da partida do vapor — Imperador — que conduzio S. Ex para Pernambuco, -- Sobiram de ponto essas demonstrações que S. Ex. soube grangear dos maranhenses sensatos: S. Ex. depois de ter deixado a presidencia, esteve sempre rodeado de seus numerosos amigos; e folgamos de dizer que o seu acompanhamento foi um dos maiores e mais brilhantes, que aqui temos visto.—

S. Ex. partio, pois para Pernambuco; o seu nome ficou registrado na provincia com letras de ouro. O Exm. Sr. Azeredo Coutinho, foi optimo presidente, soube comprehender a sua missão: alheio ás nossas dissensões politicas, cuidou dos melhoramentos materiaes da provincia: o vapor Caxiense -- esse poderoso elemento de civilisação e de ordem, -- o theatro, -- a praça d'assembléa, -- as calçadas d'esta cidade, -- o caminho grande, -- o estreito do coqueiro, -- o canal do arapapahy, -- e a casa dos educandos, onde fez grande melhoramentos, -- são outros tantos titulos que S. Ex. tem á estima dos maranhenses verdadeiramentes patriotas.

Zeloso dos dinheiro publicos, foi sobre tudo para a boa fiscalisação e arrecadação das rendas, -- foi para o Thesouro Provincial que S. Ex. convergio toda a sua vigilancia e actividade: deo regulamentos obrigando os collectores á entrar para os cofres com os dinheiros á seu cargo dentro de certos prazos: mandou inspeccionar as colectorias: demittio alguns collectores e escrivães que não cumprião com seus deveres, sem attender a que lado politico pertencião; -- finalmente deixou nos cofres provinciaes, onde não achou vintem a somma de mais de 40:000,000!

No empenho de regularisar o Thesouro Provincial. S. Exc. tomou algumas outras providencias, que produzirão o effeito previsto.

Ainda fez mais: -- todos sabem o como andavão algumas repartições: S. Exc. apresenta-se n'ellas sem ser esperado,--procede aos esames necessarios, e em resultado, são demittidos alguns empregados, que abusavão do cargo para locupletarem-se com os dinheiros publicos: muito podiamos ainda dizer á este respeito, se não temessemos offender quaesquer suceptibilidades.

Taes são em resumo, os melhoramentos obtidos pela provincia do muito digno e intelligente presidente, -- o Exm. Sr. Honorio Pereira de Azeredo Coitinho --

Nós que observavamos cuidadosamente todos os actos de sua administração, nós que satisfaziamo-nos com ella, seriamos por certo ingratos se lhe não rendessemos este pequeno testemunho de nosso verdadeiro reconhecimento.

(*Do Publicador Maranhense.*)

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

2.ª SESSÃO, EM 14 DE JULHO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

Compareceram 24 senhores jurados, foram despensados seis e multados 18, e não havendo numero para poder compor-se o tribunal, dissolvendo-se a reunião, marcou-se o dia seguinte para a reunião, sendo sorteados de novo para supprir as faltas os senhores:

1. José Martins Pinheiro.
2. Gabriel Moreira Rangel.
3. José Lourenço da Silva Junior.
4. José Francisco da Silva.
5. Lourenço Justino de Siqueira.
6. Manoel Ferreira Acioli.
7. João Pedro de Araujo Aguiar.
8. Francisco de Souza Travasso.
9. Dr. Antonio Vicente do N. Feitosa.
10. Antonio Jacome Pires.
11. João Alves Machado.
22. Dr. José Joaquim G de Moraes Navarro.
13. João Rodrigues da Silva.
14. José Jeronymo Correia.
15. Manoel da Fonseca e Silva.
16. José Gonçalves da Porciuncula.
17. José da Cruz Santos.
18. José Claudino Leite.
19. Manoel José da Silva Grillo.
20. Manoel Antonio Simões do Amaral.
21. José Jeronymo Monteiro.
22. Dr. Manoel José Pereira de Mello.
23. Theodoro de Almeida Costa.
24. José Bento da Costa.

Communicado.

Pede-se ao Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca queira declarar quaes são as pessoas, por seus nomes, a quem se refere o seu communicado, incerto no n. 156 deste *Diario* de 14 do corrente, principalmente aquellas que, *a troco de entradas gratuitas* no theatro de Santa Isabel, e até *por dinheiro*, tanto o maltrataram; assim como que declare quaes as pessoas, por seus nomes, que lhe proposeram pazes, submettendo se á *vergonhosas condições*; e isto para evitar certas allusões, que costumam fazer os alugados do mesmo Sr, Aquino; certo de que, não fazendo as declarações que pedimos, todas as suas calumnias reverterão sobre elle.

Um dos aludidos.

VARIEDADE.

A ACADEMIA DAS SCIENCIAS MORAES E POLITICAS.

Presidencia de Mr. Barthelemy Saint-Hilaire.

Do casamento em seu desenvolvimento universal, e historico, por occasião de uma obra de Mr. Unger, sobre o mesmo objecto, por Mr. Kœnigswarter.

Em um paiz fatigado de revoluções, como a França, e n'uma época de desordens, como a nossa, ha alguma temeridade em dizer que as revoluções são boas ainda para algumas cousas. Ha nações, com effeito, que detidas n'um acanhado circulo de fórmas antiquadas, lançam-as violentamente por terra um dia, para serias marcharem no vasto caminho do desenvolvimento e da civilisação do genero humano. Então o espirito entorpecido se desperta, os interesses materiaes cedem o lugar aos interesses intellectuaes, as ideias veem substituir os factos. Tal he o movimento em que hoje se acham empenhadas as populações da Austria. As partes allemães da monarchia esforçam-se para chegar ao nivel intellectual do resto da Allemanha: fazem-se alli estudos serios e profundos sobre materias abandonadas, e apparecem lá excellentes livros. A obra do Dr. Unger: *O casamento em seu desenvolvimento universal e historico*, que acaba de apparecer em Vienna, da qual desejo dar conta á esta academia, apresenta um exemplo palpitante deste renascimento dos fortes estudos da philosophia, da historia e do direito na capital do imperio da Austria. O autor pertence á escola hégeliana; porém se em sua linguagem empregou frequentemente as fórmas diffusas, e algumas vezes obscuras desta escola celebre, tambem justo he dizer, que se absteve das exagerações, que os dissipulos modernos desta doutrina tem professado, e que o elemento historico lhe pareceu sempre como o elemento dominante. Em outras palavras, longe de construir a historia com a philosophia, elle esforçou-se por deduzir a philosophia dos dados da historia.

Depois de algumas considerações geraes sobre a importancia do casamento, base da constituição domestica, assim como sobre as relações intimas e necessarias desta intituição com o estado e com a organisação da sociedade inteira; o autor expõe mui claramente a dualidade do Oriente e do Occidente, a qual em nenhuma parte se revela de uma maneira tão manifesta como no laço conjugal; visto que a poligamia e a monogamia são e serão ainda por muito tempo os maiores obstaculos á fusão do mundo oriental e do mundo occidental. Depois da exposição destas ideias geraes, o escriptor chega ao fim da sua obra; elle examina ao mesmo tempo, com as vistas elevadas do philosopho, e com as investigações sabias e profundas do historiador, não as diversas leis que regularam o casamento, nem os usos e ritos que o tem acompanhado nas differentes raças do genero humano; o que elle procura expôr e desenvolver he a ideia do casamento, seu espirito e o lugar que esta instituição tem occupado nas differentes civilisações.

A obra de Mr. Unger he, por conseguinte, mais uma obra de philosophia, de que um livro de direito, ainda que nelle o autor se tenha mostrado excellente jurisconsulto, porém o objecto o dominava, porque em nenhuma materia a ideia e o facto, os costumes e as leis se ligaram de um modo mais intimo, do que em tudo o que se refere á união conjugal. O veneravel Savigny, illustre chefe de uma outra escola, havia proclamado, desde a sua nomeação, que o casamento só pertencia em parte á sciencia do direito, e que a outra parte era do dominio dos costumes, de sorte que o direito matrimonial permanecia n'uma cousa obscura e incomprehensivel, senão era explicado e completado pelo estudo dos costumes.

Mr. Unger examina primeiro o mundo oriental: a China, a India, a Persia, a Judea, o Egypto e o Islamismo; elle expõe depois as ideias da Grecia e da civilisação italica, e depois as do christianismo, da igreja e do mundo germanico. Emfim trata do protestantismo e das leis que secularisam o casamento. A obra he terminada por considerações inspiradas ao autor pelos ataques dirigidos pelo socialismo contre a instituição do casamento, não só em sua essencia, como em sua fórma actual.

Esforçando-nos por dar uma ideia do modo por que o autor tratou o seu assumpto, procuraremos ao mesmo tempo mostrar os pontos em que elle differe dos outros autores. Com effeito, ainda que não concordemos com tudo o que elle diz, todavia não hesitamos em dizer que se distingue por um estudo mui profundo e mui sagaz dos principios, e que possue muita independencia em seu julgamento.

Estas qualidades se produzem principalmente na primeira parte da obra, a mais elaborada, ao nosso ver, e que tem por objecto o mundo oriental.

§ O *Mundo oriental*

Nesse oriente que, segundo a bella expressão de Mr. Michelet, não parece ter idade, nem época, e onde levantou-se o sol da civilisação do genero humano, como se ergue todos os dias o sol que esclarece o mundo, nesse oriente tudo ha permanecido estacionario desde milhares de annos, religião, usos, leis e costumes. He ao Occidente que parece decididamente ter sido dado o papel de aperfeiçoar por um trabalho incessante e continuo os germes do desenvolvimento e da civilisação que lhe transmittira o mundo oriental, e este mesmo mundo oriental, se deve um dia sacudir de si o torpor e a immobilidade, não he senão aos esforços do Occidente que o deverá. Essa superioridade que se manifestou logo em Marathona e em Salamina, a expedição de Alexandre Magno até ás margens, então incognitas, do Indo, as cruzadas durante os 12 e 13 seculos, a invasão incessante dos inglezes na Asia meridional, assim como a conquista e a occupação franceza do norte da Africa, tem sido continuos symptomas disso na historia. São outras tantas provas irrefragaveis de que sómente a civilisação occidental póde dar a vida e o movimento ao Oriente.

O principio supremo de toda a civilisação consiste na espontaneidade humana, na liberdade moral e physica do individuo. No Oriente, este principio ficou estacionario, elle parou no seu *primeiro estadio*, porque não ha senão um individuo livre, e senhor de si mesmo, tanto na ordem politica, como na ordem domestica, alli he o chefe do estado, aqui o chefe de familia; tudo mais he escravo e submettido a autoridade incontestavel e incontestada de um só. Este he o typo oriental da soberania politica e do poder do chefe da familia.

Não nos demoraremos com o autor na descripção das populações que tem vivido em um estado de promiscuidade dos sexos, ou antes que tem praticado a polyandria, porque esta aos nossos olhos não he senão uma especie de promiscuidade, e Mr. Unger, quanto a nós, não a devia apresentar como uma variedade das formas de casamento. Com effeito, se a pluralidade de mulheres he um genero de poligamia compativel com as relações dos dous sexos, com a destincção da paternidade, e da maternidade, e portanto com a destincção das familias, emfim se ella póde aliar-se com a autoridade que pertence ao sexo mais forte, a pluralidade dos maridos não pode conciliar-se com nada disso e não he encontrada senão entre os povos que se acham no mais baixo degrão da escada da civilisação. Passamos pois sem demora ás nações de uma importancia historica, cuja serie abrem os chinezes.

Fohi, cujo reinado remonta a pouco mais ou menos, trinta seculos antes de Jesus Christo, tinha ja dado aos habitantes do Celeste imperio leis sobre o casamento. Depois, as constituições imperiaes entraram nos mais minuciosos detalhes sobre esta materia. Resulta do todo desta legislação, que a mulher chineza he sempre sugeita ao outro sexo, quér seja filha, esposa ou viuva, e que o marido pode vender sua mulher, bate-la, e, em caso de adulterio, até mata-la. Entretanto o nosso autor pretende que as mulheres são tratadas pela legislação chineza de um modo mais humano, do que nas outras nações asiasticas, asserção que nos parece muito contestavel, quando se comparam estas disposições da lei chineza com o preceito da lei dos Indus: — « Não batais uma mulhar, ainda que tenha commettido cem faltas, isso nem mesmo com uma flor; » asserção que torna-se uma these inteiramente insustentavel, quando se comparam estas mesmas disposições com os sentimentos de mansidão e doçura que respira neste lugar a legislação de Moysés; e esta recommendação tantas vezes repetida pelo propheta Malachias; « Não desprezeis a mulher de vossa juventude, pois foi vossa companheira, e a mulher de vossa escolha, » com que subida humanidade não toma a esposa velha debaixo de sua protecção! He esta por certo uma das mais bellas lições de moral, que jamais se deram ao homem.

Porém he principalmente a causa, á qual o autor attribue esta pretendida humanidade da lei chineza a respeito das mulheres, que não podemos admittir; porque vai de encontro á sua idéa favorita de apresentar o elemento monogamo, como já tendo adquirido uma tal preponderancia entre as nações historicas do Oriente, que a polygamia não existia ahi, senão no estado de excepção. Assim elle representa a polygamia como, quando muito, tolerada na China em uma especie de concubinato autorisado pela lei, e reparai, senhores, que não he um concubinato semelhante ao dos Romanos, que em nada feria o principio monogamo do casamento, pois entre elles a concubina não era tolerada senão em falta de legitima mulher, e não era permettido ter muitas concubinas ao mesmo tempo, a lei chineza diz pelo contrário mui claramente, que ao lado da mulher principal, póde um homem ter tantas mulheres de segunda ordem quantas quizer. A mulher principal, he verdade, que gosa de notaveis previlegios, porque exerce uma certa autoridade não só sobre as outras mulheres, senão tambem sobre os filhos destas, mas não se segue dahi de nenhum modo que a natureza do casamento chinez seja monogamo, porque esta predominação da mulher principal, acha-se tambem em outras muitas nações que teem praticado a polygamia, e com especialidade entre os antigos Hebreus. Esta doutrina erronea sobre o casamento na China, apresentada no principio por alguns viajantes inglezes do 19º seculo, tinha já sido refutada, com a lei na mão, por Gans no seu *Direito de successão*. Este sabio jurisconsulto tinha observado, com a sua costumada sagacidade, que a compra real e não symbolica usada na china, excluia a idéa de um casamento monogamo, porque a mulher principal, como as de segunda ordem, são ahi compradas pelo marido; ha mesmo muitas cidades chinezas que fazem disto um ramo de commercio mui lucrativo.

Finalmente ha na China duas causas poderosas que sustentarão ainda por muito tempo a polygamia; a primeira he a inclinação universal e dominante no Oriente de gerar uma numerosa e poderosa progenie, desejo que se liga intimamente ás ideias e ás crenças religiosas dos povos asiaticos. Os chinezes em particular consideram como indispensavel para a felicidade eterna, que os tumulos dos pais sejam visitados por um grande numero de filhos, para ahi deporem as suas supplicas, e a lei commina uma pena aos que deixam de cumprir este piedoso dever.

ILEGÍVEL

O segundo motivo que leva os Chinezes a procurar ter uma numerosa descendencia, acha-se na obrigação que tem os filhos de manterem, e sustentarem seu pai, porque nos codigos do celeste imperio, onde o legislador fez da piedade, da caridade e do amor filial, obrigações legaes, cuja ommissão he punida rigorosamente, o cuidado do bem estar do pai he imposto ao filho como o primeiro dos deveres.

O casamento indu, pelas leis religiosas e civis de Manu, he bem esbossado pelo auctor, excepto esta preoccupação constante de querer separar o elemento monogamo. Como entre todos os Orientaes a mulher he absolutamente submettida ao homem ; o adulterio não póde ser commettido senão pela esposa, o marido procura por todos os meios ter uma numerosa progenie ; os filhos de todas as mulheres exercem os mesmos direitos, e, o que não existe na China, o primogenito goza de certos previlegios, porque a lei da India diz que « O filho mais velho he gerado pelo comprimento do dever, os outros filhos pelo amor.»

Ha entretanto nas margens do Ganges uma instituição que circumscreve a igualdade dos filhos, e que os distingue desde o seu nascimento, he o systema das castas. Os antigos, principalmente os Gregos, pensavam injustamente que o casamento na India não era permettido senão entre pessoas da mesma casta. Isso he um erro. A distincção das castas mantinha-se por este facto, que sómente os filhos que nasciam de um pai e de uma mãi da mesma casta lhe pertenciam, e não os nascidos de pais de castas differentes. Deste modo castas mixtas se formaram desde a mais alta antiguidade, pois que as leis de Manu já dellas se occupam, e he assim sómente que se póde explicar como o grego Herodoto não comptou senão quatro, em quanto que o romano Ariano contou sete, e o viajante francez Thevenot oitenta e quatro. Estes casamentos mixtos não são permittidos senão entre as castas superiores ; os homens da casta de Sudra devem contentar-se com as mulheres da sua casta.

A mulher indu póde, em certos casos definidos pela lei, abandonar seu marido, e contrahir novo matrimonio ; apezar desta concessão mui grande para uma legislação asiatica, a mulher he inteiramente submettida ao poder do marido ; ella não póde dispor de nada, e, o que caracterisa esta profunda sujeição, he que o marido a póde repudiar immediatamente por palavras irreverentes, entretanto que não a póde abandonar, senão depois de sete annos por causa de esterilidade, ou depois de doze, se sómente lhe tem dado filhas. He prohibido a viuva o tornar-se a casar : sómente o pensamento de um segundo esposo he um crime.

Quanto á obrigação das viuvas de se immolarem sobre a pyra do esposo, reina uma certa divergencia de doutrinas entre os sabios indus ; todos concordam em dizer que ellas fazem uma acção agradavel aos deoses, que serão levadas ao céo, que habitarão n'um paiz de prazer por tantos annos, quantos cabellos ha no corpo humano ; porém todos os sabios indus não consideram a immolação das viuvas como uma obrigação absoluta, uma vida toda de jejuns, a penitencia e a supplica, pódem merecer-lhes tambem a recompensa de serem reunidas a seus esposos na outra vida.

He na Persia, he na lei divina de Zoroastro que o principio monogamo começa em realidade a aparecer distinctamente, e neste ponto estámos inteiramente de accordo com o autor. No Zend-Avesta he expressamente prohibido tomar segunda mulher, excepto no caso em que a primeira fosse esteril, ou procreasse sómente filhas, mas tambem a lei religiosa dos Persas ordena neste caso tomar outra mulher, porque ainda lá como em todo o Oriente, os filhos são a maior riqueza, e a ponte Tchinevad, que conduz á mansão dos bemaventurados, he fechada aquelles que não tem filhos. Herodoto, e Strabam referem que os reis da Persia davam cada anno ricos presentes aos que tinham mais numerosa familia, e Zoroastro mesmo se dirige nas suas preces, aos que tem uma progenie poderosa ; porém, exceptuando este caso, no qual a mulher não corresponde ao fim principal do casamento, que he a procreação dos filhos, toda a união com uma outra mulher, ou donzella he um crime abominavel na doutrina pura de Zoroastro. Dizemos de proposito na doutrina pura de Zoroastro, porque já desde o tempo de Cyro, esta lei espiritualista, que mandava adorar a luz como a fonte de tudo que he bom e virtuoso, havia-se tornado uma religião materialista que adorava o fogo, e porque tambem, o principio monogamo havia cedido o lugar á polygamia a mais desordenada. Foi esta decadencia da religião, e dos costumes, que facilitou mais tarde ao islamismo o pôr o pé na Persia.

Chegando á Judéa, o autor apresenta logo o espiritualismo da lei de Moyses : « Nenhum povo da antiguidade, diz elle, nem o povo grego, nem o romano, se distinguio tanto pelo reconhecimento do elemento espiritual, do principio divino, como o povo judeo » Hegel, na sua *philosophia da historia*, celebrou este divino merito do mosaismo, base da religião christã, bem como da de Mahomet, como será eternamente a base de toda a religião fundada sobre o principio de um Deos unico. A judea consumou a grande ruptura entre o Oriente, e o Occidente, e, se os Hebrios por seus costumes, usos e ritos, são uma nação do Oriente, pertencem incontestavelmente ao Occidente por sua religião e pelo espiritualismo do seu dogma.

A familia representa um papel muito importante na constituição publica dos Israelistas, porque o seu caracter he essencialmente patriarcal. A familia sendo constituida pelos costumes e uzos, a sua constituição he necessaria e essencialmente asiatica, por isso todos os traços caracteristicos da vida domestica dos Orientaes, se achão entre os Hebreos ; a polyania, o poder absoluto do chefe da familia sobre suas mulheres e seus filhos, o desejo de ter uma progenie numerosa, e as vantagens dos primogenitos. O adulterio da mulher casada he punido com apena capital, enquanto que da parte do marido não ha nenhuma lei que lhe prohiba cohabitar com outra mulher. Todavia ha, como na China, igualmente entre os Hebrios, esta predominação da mulher principal sobre as outras mulheres secundarias ou concubinas. Sara, disse a Abraham : já que o senhor me privou de procrear, serve-te da tua serva ; *talvez eu tenha filhos della, e logo que Abraham consentio Sara tomou Agar e a deu por mulher a seu marido.* »

Entretanto esta natureza polygama do casamento ligada as tradições do Oriente, e admittida pelo grande legislador do deserto, modificou-se nos seculos seguintes, e principalmente depois da volta do captiveiro de Babylonia, para aproximar-se da monogamia : os prophetas Esra, e Nehemias para sustentarem a pureze das crenças, prohibiram o casamento com estrangeiras, o que deu o maior golpe no costume de tomar muitas mulheres ; de sorte que no reinado dos Cezares, elle tinha inteiramente desaparecido.

A compra da espoza tornou-se desde então symbolica como em Roma como na idade media entre os povos germanicos, e os previlegios do primogenito desappareceram como os outros vestigios dos costumes asiaticos, quando o povo de Israel disperso, procura sobre a terra do Occidente uma nova patria e novos lares.

O Egypto he representado como o paiz da luta, e dos contrastes ; o espirito ahi principia a oppor-se á materia, porém sem poder separar-se della, de modo que religião, estado, constituição domestica, offerecem uma justaposição confusa, e perpetua dos dous elementos.

Na esphera religiosa encontra-se, ao lado dos mysterios, que ensinão a existencia de um ser unico, e supremo, as adorações do Apis, e de outros animaes sagrados.

Nas proprias formas do culto egypcio, achão-se ignaes contrastes; aqui são animaes com figuras humanas alli divindades com figuras de animaes, diante das quaes se prostão povo.

Na constituição social dos Egycios, encontra-se ainda a distincção das castas, porem ellas não estão mais no estado de petrificação como na India, he permittido deixar uma costa, para entrar em outra, provão isto os Israelistas, que durante a sua estada no Egypto, de pastores se fizeram artistas. O soberano, Phanao, chefe absoluto durante a sua vida, torna-se, no momento da sua morte, sugeito á jurisdição do ultimo de seus vassallos.

Nas leis criminaes ao lado dos castigos da crueldade a mais requintada, tal como o infligido ao parrecida, a quem se cortavam tiras de carne do comprimento de um dedo, para o lardear de palhas e caniços agudos, e queimava-se ao depois a fogo lento sobre feixes de espinhos, o Egypto mostra-nos penas que revelam uma alta moralidade, e são dictados pelo espiritualismo o mais elevado. Que exemplo mais maravilhoso do que esta lei que obrigava o pai, ou a mãi que matava seu filho, a ter o cadaver entre os seus braços, durante tres dias, e tres noites, na praça publica? =

Na esphera domestica, vemos de um lado a sensualidade a mais desregrada, a barbaria africana a voluptuosidade a mais selvagem ao lado de outros habitos que revelam o sentimento do podor, costumes severos, e estima pelo sexo mais fragil. Quanto ao casamento, vê-se a polygamia derramada em todas as classes da sociedade egypcia, excepto na casta dos padres na qual a lei erige a monogamia em regras e pune suas infracções com penas as mais severas. Mr. Unger segue, neste ponto, a versão de Diodoro de Licilia, que tambem haviamos adoptado na nossa obra sobre a legislação dos povos antigos e modernos, relativamente aos filhos nascidos fóra do matrimonio em quanto que que Herodoto pretende que os Egypcios de todas as classes não tomavam senão uma só mulher. O argumento que Cecrops originario do Egypto instituio a monogamia na Attica, nada prova em favor da asserção de Herodoto porque Cecrops tinha tomado evidentemente por modelo de suas leis, os regulamentos da carta dos padres.

Todos os costumes egypcios, a posição subalterna das mulheres, os trabalhos penivcis, aos quaes ellas eram votadas, militam victoriosamente em favor da opinião de Diodoro.

Chegamos emfim á ultima formula do mundo oriental, ao Islamismo. Emquanto o mundo occidental se levanta sobre as ruinas do imperio romano, em sua variedade, com suas particularidades, e suas differenças sem numero, o Oriente ressuscita, pela ultima vez, debaixo da espada vencedora de Mahomed, depois de ter brilhado como meteóro no horisonte, o islamismo cahi logo na apathia, onde sepulta-se depois de tantos seculos, e este ultimo esforço do mundo oriental não faz senão confirmar a sua impotencia para fazer chegar os povos da Asia ao um novo grao de desenvolvimento. Nada ha pois de maravilhoso de que a lei de Mahomed não tenha feito nenhuma innovação de importancia na constituição domestica ; o casamento, o poder marital, e paternal todas as relações de familia ficaram as mesmas do Oriente : o chefe só he livre e absoluto : as mulheres, e os filhos em quanto não são chefes de familias, são individuos despidos de vontade, e privados de direito ; a polygamia he o fundo do casamento ; e contudo Mahomed tinha melhorado a posição do sexo fragil, tal como tinha sido ate então entre os Arabes : elle prohibio aos pais de matarem os filhos recemnascidos, recommendou aos crentes que se portassem bem para com as suas mulheres, e que as tratassem todas indistinctamente da mesma maneira ; elle abolio finalmente o costume que deferia ás mulheres aos herdeiros do esposo morto, como fasendo parte da successão.

O casamento mahometano he fundado sobre o dom da manhãa, isto he sobre a compra da mulher, o Alcorão fixou o minimum em dez *dirms*. O numero das mulheres não pode exceder de quatro, porém o fiel pode ter tantas concubinas quantas quizer. Ao lado desta limitação quantitativa da polygamia, ha no casamento mahometano um outro elemento, que na verdade a circunscreve ainda mais, he o dom da manhãa que o marido deve a cada uma de suas mulheres, e a obrigação de dar á cada uma dellas um sustento conveniente. Deste modo a pluralidade das mulheres não he possivel senão aos homens opulentos, ou ricos ; os viajantes modernos que tambem tem percorrido o Oriente, como Laue, Burckhardt, attestam que se não encontra mais um homem sobre cem, que tenha duas mulheres ; mas se a polygamia simultanea he rara entre os mahometanos, a polygamia successiva se acha mais derramada por causa da facilidade dos divorcios, os quaes são seguidos immediatamente de novas uniões.

Abandonamos aos theologos, e aos olemas as questões sobre o casamento, e o divorcio, nascidas das contradições do Alcorão, e propagadas pelas quatro ceitas dissidentes. Para explicar de alguma sorte, estas contradições do livro de Mahomed, he preciso não esquecer que o propheta não teve a intenção de escrever um codigo que encerrasse uma multidão de leis religiosas, civis, e penaes, que não deposese os seus mandamentos senão por fragmente sobre folhas de palmeiras, ou sobre pelles de animaes, que não quiz dar senão preceitos, e juizos, á medida que se offerecia occasião na sua vida aventurosa, e que, a excepção do dogma de um Deos unico, o Alcorão não encerra nenhum principio, nenhuma verdade, que possa ser o fundo, ou a base de uma legislação sabiamente combinada. Accrescentai que os mandamentos do fundador do islamismo não foram reunidos em corpos de lei, senão dous annos depois de sua morte, no dia seguinte á batalha de Monailama, por ordem d'Abu-Bekr, e pelos cuidados de Seid Ibn Thabeth.

Em summa o islamismo, ultima forma do mundo oriental, tem sido desfavoravel ao desenvolvimento da verdadeira idea do casamento, e á emancipação da mulher ; pois, em quanto que no mundo occidental, a mulher chegou, por um progresso continuo, a elevar-se ao nivel do homem, no Oriente ella jaz ainda na escravidão, e passa a vida na enervadora ociosidade do haren.

(*Continuar-se-há*)

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 12 DE JULHO.

Foram presos : a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o crioulo João Paes Zacarias, por crime de rapto e a do subdelegado do Poço da Panella, Francisco Rodrigues, por crime de furto, Gregorio Jacó de Hollanda, José Joaquim de Santa Anna e Joaquim Nogueira, por desordem.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14 . . . . . 29:090,107

Descarregam hoje 15 de julho.

Brigue inglez -- *Nonpariel* -- bacalhão.
Brigue portuguez -- *Pensamento* -- vinho e batatas.
Barca franceza -- *Josephina* -- vinho e azeite.
Brigue sueco -- *Franklim* -- bacalhão.
Barca ingleza -- *Linda* -- mercadorias.
Brigue americano -- *Persagno* -- farinha.
Polaca sarda -- *Vecenzo* -- farinha e massas.
Barca americana -- *John Farnum* -- farinha e bolachas.

Importação.

Brigue portuguez *Pensamento*, vindo de Lisboa, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, manifestou o seguinte : -- 27 pipas, 4 meias ditas e 55 barris vinho ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva : 8 pipas, 6 meias ditas e 19 barris vinho, 100 canastras batatas, 104 barris sardinhas ; a Francisco Severiano Rabello & Filho : 60 pipas e 210 barris vinho, 55 pipas vinagre, 147 saccos farelos, 30 barris toucinho, 45 moios de sal, 2 caixotes cera em velas e 1,300 molhos cebolas ; aos consignatarios: 6 pipas e 10 barris vinho ; a João Licio Marques : 4 pipas e 10 barriz vinho, 6 cestos champagne, 1 caixote ortaliça, 1 embrulho borrochas, 40 barriz carnes salgadas e 15 ditos azeite ; a Polycarpo José Layne : 9 pipas, 35 barris e 20 ancoretas vinho ; a Thomaz de Faria : 25 barris vinho e 5 pipas vinagre ; a Machado & Pinheiro : 102 barris cal e 100 canastras batatas ; a Luiz José da Costa Amorim : 37 ditas ditas ; a Bernardo José da Costa Valente : 5 pipas e 25 barris vinho, 16 ditos cal ; a Oliveira Irmãos : 20 ancoretas cal; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro : 1 caixote vidros e 1 fardo fios de linho ; a Vicente José de Brito : 5 ditos especies medicinaes e 1 caixote vidros ; a J. Soum : 100 pedras para moinhos ; a Manoel do Rego Lima; 100 barris cal; a Oliveira Paiva & Companhia : 1 barril especies medicinaes e 1 caixa encommendas; a Viuva Cunha & Companhia : 1 barril especies medicinaes ; a José Maria Gonçalves Ramos : 4 ditos chouriças ; a ordem : 3 bahus e 1 condeça roupa ; a João Pedro Moreira : 107 molhos cebolas ; aos consignatarios.

Brigue sardo *Dincenso*, vindo de Genova, consignado a Lo Breton Schramm & C., manifestou o seguinte : -- 923 barricas farinha de trigo, 600 caixas e 50 boectas massas, 1 caixa tecido de seda, 4 saccas especiarias, 10 barricas amendoas, 30 caixas e 6 latas especies medicinaes ; aos consignatarios.

Galera ingleza *Linda*, vinda de Liverpool, consignada a Deane Youle & C., manifestou o seguinte : -- 5 caixas conservas, 4 barricas cerveja, 35 presuntos, 54 queijos, 10 pedaços de toucinho, 1 feixe de varas de cobre ; ao capitão: 47 taxas de ferro, 9 barricas ferragens, 3 caixas ditas, 1 dita armamento, 20 ditas tecidos de algodão, dita machinas, 10 peças de ditas ; a S. P. Johnston & C. : 1 caixa palitos de borracha, 125 ditas tecido de algodão, 23 ditas miudezas, 92 fardos tecidos de algodão, 7 caixas ditas de linho ; a R. Royle & C. : 105 chapas de folha ; a Antonio Valentim da Silva Barroca : 1 caixa tecido de linho, 32 ditas e 4 fardos ditas de algodão, 1 dito esteiras, 100 barris monteiga ; a Jonston Pater & C.: 40 barris pixe, 10 ditos alcatrão, 6 ditos vernas. 3 fardos tecidos de lãa, 117 caixas vidros, 1 mala, 1 bahú ; aos consignatarios: 6 caixas e 8 fardos tecidos de linho, 2 ditos e 90 caixas ditos de algodão, 1 fardo ditos de lãa : a Rossel Mellors & C.: 61 caixas tecidos de algodão, 125 barricas cerveja, 2 fardos tecidos de lãa, 1 caixa pertences para escriptorio ; a Adamson Howie & C.: 8 ditas tecidos de algodão ; a Fox Brothers. : 4 fardos fio para sapateiro, 2 barricas e 40 caixas ferragens ; a Brander a Brandis.: 1 caixa tecidos de algodão, 15 ditas miudezas ; a Kalkmann Irmãos : 2 quintaes, 1 arroba e 25 libras aço, 36 toneladas, 4 quintaes e 11 libras ferro ; a Bowmann & Mc. Callum : 1 caixa pertences para escriptorio, 10 fardos tecidos de linho ; a N. O. Bieber & C. 122 gigos e 3 barris, louça ; 50 barris, manteiga ; á ordem : 5 toneladas, arcos de ferro ; 24 barricas, 31 caixas e 34 barris, ferragens ; 1 caixa, tecidos de linho ; 9 ditas, ditos de algodão ; 10 fardos, ditos dito ; 3 ditos, ditos de lãa ; 1 caixa, miudezas ; 1 objectos para senhoras ; 2 ditas, sellins ; 6 fardos, barbantes ; 60 feixes de pão ; 14 fardos de cabos ; 5 caixas, conservas ; a G. Kenworthy & C : 3 fardos, tecidos de lãa ; 64 caixas, ditos de algodão ; 2 fardos, ditos ditos ; 1 caixa, miudezas ; 2 ditas, tecidos de linho ; 1 dita, relogios e joias ; 50 barris, manteiga ; a H. Gibson : 3 barris, ferragens ; a A. F. de Moraes : 1 caixa, pertences para escriptorio ; 6 ditas, tecidos de algodão ; a C. J. Astley & C. : 4 barricas, farinha de aveia, ao Dr. Arburck : 1 caixa, meias de algodão ; 1 dita, chapeos ; a L. A. de Siqueira : 5 fardos, tecidos de lãa ; 9 ditos, ditos de algodão ; 31 caixas, ditos dito ; 10 ditas, chapeos de sol ; 1 embrulho ; pertences para escriptorio ; a J. Cabtree & C. : 36 caixas, tecidos de algodão ; 12 ditas, ditos de linho ; 11 fardos, tecidos de algodão ; a Jones Paton & C. : 3 caixas, ditos de linho ; 3 fardos, ditos de lãa ; 1 caixa, amostras de assucar ; 50 barris, manteiga ; a Mc. Calmont & C. : 45 caixas, tecidos de algodão ; a A. C. de Abreu : 1 barrica, sal ; 1 dita, presuntos ; 2 caixas, queijos ; 1 dita, conservas : 1 dita, molho para peixe ; a W. Gurlitt : 1 embrulho ; a G. Paton ; 1 caixa, doce ; a J. Marley ; 1 dita, chapeos ; a F. F. Tyune ; 2 ditas, cobre ; a J. J. da Cruz : 100 barris, manteiga ; a J. A. Bastos : 2 barricas ferragens, 1 caixa amostra de ditas ; a E. H. Wyatt : 40 caixas queijos ; a F. G. de Oliveira : 65 caixas e 80 fardos tecidos de algodão, 1 caixa ropa, 100 barris de manteiga ; a J. Ruder & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 12 . . . 12:470,120
Idem do dia 14. . . . . 1:205,310
13:675,430

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12 . . . 783,950
Idem do dia 14 227,147
1:011,097

Exportação.

Porto Alegre, brigue brasileiro *Flor do Sul*, de 179 tonelladas, conduz o seguinte : -- 1,500 alqueires de sal, 20 pipas agoardente, 150 barriquinhas e 350 barricas com 3,377 arrobas e 30 libras de assucar.

Parahiba, hiate brasileiro *Tres Irmãos*, de 31 tonelladas, conduz o seguinte: -- 140 barricas farinha de trigo, 4 volumes drogas, 1 caixa registros, 1 sacco salitre, 20 massos papelão, 15 volumes chapeos, e objectos para ditos, 1 pipa e 1 barril vinho, 3 volumes fazendas, 1 dito miudezas, 1 barrica breu, 5 barriz manteiga, 30 caixas sabão, 3 ditas velas de cera, 201 chapeos de massa e papelão, 2 volumes bonets, 3 esteiras, 2 rodas de ferro, 3 saccas café, 50 lampiões e 10 saccos bolacha.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 14. 761,434

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 14. . . . . 2:698,290

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 13.

Lisbôa -- 26 dias, brigue portuguez *Pensamento*, de 248 tonelladas, capitão José Franco Caiado Junior, equipagem 14, carga vinho e mais generos ; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho. Passageiro, Augusto José Soares.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios -- vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante Otten. Conduz á seu bordo, desta provincia para a de Maceió : -- Dr. José Angelo M. da Silva com sua familia, Antonio Buarque Gusmão e 1 escravo, Dr. J. Souza Santos Junior, Jacintho Paes Pinto da Silva e 1 escravo, padre Joaquim Paula Barboza, Manoel Antonio Vale e 1 escravo, Dr. Gordon : para Bahia, Antero Jaques da Silva, a senhora e sua cunhada do Dr. Praxedes, e 1 ex soldado : para o Rio de Janeiro, Dr. Praxedes Gomes da Silva Pitanga, tenente Carlos Cyrilo de Castro com sua familia, Dr. Caetano Maria Paiva Lopes Gama, Vivente Dias Alvoro Pereira Sá, tenente-coronel Luiz José Ferreira, capitão Antonio Maria de Castro Delgado com sua familia, Custodio Alves Cunha, 1 segundo cirurgião, 2 ex soldados, 11 recrutas e 1 escravo a entregar.

Ilha de Fernando-- patacho *Pirapama Transporte Nacional*, commandante Camillo de Lelis Fonseca, conduz o destacamento para a mesma ilha, 11 presos sentenciados, o mestre carpinteiro Manoel Raymundo dos Prazeires, o mestre de pedreiro Mereciano Garneiro e Manoel Thomaz dos Santos e 1 filho.

Parahyba -- hiato brasileiro *Tres Irmãos*, mestre José Duarte de Souza, carga, farinha de trigo e mais generos. Passageiros, José Alves da Silva Rego, Manoel Figueiredo Lopes, Silverio Madeira.

Rio Grande do Sul -- patacho brasileiro *Dous de Agosto*, capitão Christovão Pedro de Carvalho, carga, assucar e mais generos. Passageiro. Antonio Francisco Bellem.

EDITAL.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo do primeiro do corrente, manda fazer publico, que no dia 17 do mesmo vai novamente a praça para ser arrematado perante o mesmo tribunal aquem mais der seis moradas de casas, que couberam a fazenda provincial em pagamento do sello da herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda publica, sendo quatro na povoação dos Afogados numeros 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 1:000,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 400,000 rs.

Os concurrentes compareçam no dia decimo indicado ao meio-dia na sala do mencionado tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 11 de julho de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

-- O capitão do porto desta provincia, tendo de engajar para o completo das guarnições dos navios de guerra, individuos que estejão nestes casos, e queirão assim servir on aos individuos que quizerem incumbir-se desses engajamentos, a apresentarem-se na capitania com toda a brevidade ; sendo o tempo de engajamento de um a tres annos como se convencionar, e as gratificações a darem-se na ordem desses prazos, de 20, 30 e 40,000 rs. Alem destas gratificações, se lhes dará mais como premio aos que se engajarem directamente 4,000 rs. sendo estrangeiro, e 5,000 sendo nacional, percebendo os engajadores 4,000 por cada um do idade de 18 a 40 annos, sendo estrangeiro, e 5,000 sendo nacional. Capitania do porto de Pernambuco, 8 de julho de 1851.—*Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

-- Pela segunda Sessão da meza do Consulado Provincial se anuncia que os 30 dias uteis para o pagamento, a boca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguesia desta cidade e Afogados si finalisão no dia 14 do corrente findo os quaes incorrem na multa de 3 p. c. os que deixarem de pagar a decima do 2. semestre de 1850 á 1851.

REAL COMPANHIA DOS PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

O Vapor Severn, commandante Vicent, deve aqui estar na manhã do dia 22, e seguirá na tarde do mesmo dia para os portos da Europa já anunciados : as pessoas que pretenderem passagem para qualquer dos portos, em que o mesmo tenha de tocar, deverão tractar antecipadamente em caza da respectiva agencia rua do Trapiche n. 42 ; adverte-se que para maior commodidade dos passageiros a companhia tem arranjado que estes vapores demorem-se neste porto dose horas de dia claro, tanto em sua viagem para o Sul como para o norte.

Lista das cartas vindas do norte pelo vapor Pernambucana, em 13 de julho de 1851.

Antonio Francisco Regis Leão, Antonio Joaquim de Vasconcellos, Antonio José Coimbra Gomes, Antonio José Moreira Pontes, Antonio José Rosa, Antonio Luiz Amaral, Antonio Moreira Pontes, Antonio Moreira Rolim, Antonio Maciel Silveira Junior, Antonio Oliveira Antunes, Antonio Souza Leão, Antonio Silveira Maciel Junior, Francisco Eduardo Rego, Francisco Victor Ferreira, Francisco Urbano Souza, Guilherme Augusto B. C. Gabriel Antonio Castro, Gualter Granger, Heraclito F. Pereira Graça, Ignacio Joaquim Souza Leão, Joaquim Lourenço Trancas, João Caetano Abreu, João Ferreira Vilella, João Tavares Mello, Bernarda Maria Prazeres, Bernardo F. Gama, Carlos Eduardo Mulbert, Constantino José Braga, Cosme José Santos C., Caetano Motta Simões, Domingos José Vieira B., Ernesto Facundo C., Filippe Barros Vasconcellos, Firmino H. Moraes A., Filippe Motta S G., Fernando Vieira Souza, Francisco Antonio Carvalho, Francisco Alves Rocha, Francisco Goducha S , Francisco Higino J , José Anastacio Albuquerque, José Antonio Pereira Rego, José Antonio Souza C., José Joaquim B. B., José Joaquim Costa M., José Mariano de Albuquerque, José Martins Ferreira, José Pereira Lima G., José Silva F., José Virissimo R , Lourencio José F. Marcos Antonio R. S., Mariano M. F., Manoel A. N , Manoel F. C , Manoel Ignacio S , Manoel José Gomes Lima, Manoel Lourenço C. S., Manoel P. M., Manoel R. M., Necomedes M. F., Pedro A. G , Redactores do Moco, Brasil, Nacional Revolução, Simão A., Theolindo T. D., Venancio Gomes, Zeferina D. T. S., Zeferina C. P. M.

Lista Geral das cartas em ser do anno de 1850 a 1851 que vão a ser consumida.

José Vieira de Carvalho, José Vieira Lima, José Vieira de Souza, José Vicente Callado, José Vicente Ferreira Leite, José Xavier Coelho, João Maria Pereira Araujo, João Mauricio Cavalcante João Mauricio Wanderley, João Muniz dos Santos Cardozo, João Manoel de Lima, João Novais Carpinteiro, João d'Oliveira Guimarães, João P., João Porfiro da M., João P. D., João Pires d'Almeida L., João Pires Comes, João Pereira Monteiro, João Pereira de Souza, João Pedro da Rocha, João Quirino d'Aguilar, João Rodrigues Andrade, João Rodrigues Chaves, João Ribeiro M., João dos Reis de S. D., João Ricardo da Costa D., João da Silveira B., João da Silva Borges, João de Souza Ramos, João de Sá Cavalcante Albuquerque, João da Silva Moreira, João da Silva Nazareth., João dos Santos Lima, João dos Santos Neves Junior, João Telles Menezes, João Tavares de Mello, João Vieira Bello, João das Chagas L , Josepha Francelina Pinto, Josepha Joaquina de Mello, Josepha Maria Gomes, Josepha Maria dos Prazeres, Josepha Varosa de Souza, José Antonio Lopes Albuquerque, José de Almeida Pinto, José Alves de Moraes, José Alves Pereira, José Alves de Souza, José Anacleto da Silva, José Antonio de Araujo, José Antonio de Carvalho, José Antonio Cabral, José Antonio Cordeiro, José Antonio da Costa Irmão, José Antonio Correia Junior, José Antonio da Costa Vianna, José Antonio Franca Lima, José Antonio Lopes, José Antonio de Mandonça, José Antonio de Moura, José Antonio Rodrigues, José Antonio dos Santos, José de Barros, José Bento de Carvalho, José Bernardo de Figueiredo, José Borges de Oliveira, José Baptista de Oliveira, José Baptista Ribeiro de Oliveira, José Baptista Ribeiro Santos, José Cardozo C. Silva, José Carvalho da Costa, José da Cunha Moreira, José de Campos Silva, José Cypriano Moraes L., José da Cruz Santos, José Condido Teixeira, José Coelho Moreira, José Correia de Oliveira, José Correia Oliveira Castro, José Correia da Silva F., José Dias de Carvalho R., José Dias C. da Silva, José Dias Leite, José Domingues Maya, José Elsi de Paiva, José de Faria Couto, José Ferreira Guimarães, José Fernandes Costeira, José Fernandes Eiras, José Fernandes P., José de Fontes R., José Feliciano da Silva, José Firmino Salgueiro, José Francisco Arruda, José Francisco Brandão, José Francisco Barrotte, José Francisco Callado, José Francisco M., José Francisco Medeiros, José Francisco Narcizo, José Francisco de Teivas, José Francisco T. Gallado, José Grigorio Affonso L., José Gomes de Alencar, José Gonçalves de Moura, José Gonçalves Ferreira, José Gonçalves da Trindade, José da Graça Torres, José Gonçalves da Silva, José Isla, José Jaime, José Jacome d'Araujo, José Ignacio da C., José Ignacio de Macedo C , José Ignacio Peixoto, José Ignacio Teixeira, José Joaquim Capristano, José Joaquim da Costa Maciel, José Joaquim da Costa Moura, José Joaquim Correia Moraes, José Joaquim Cezar de Mello, José Joaquim Dias Ferreira, José Joaquim Dias Fernandes, José Joaquim Dourado Junior, José Joaquim de Franca N., José Joaquim Ferreira de Paiva, José Joaquim Gomes da Silva, José Joaquim Jorje, José Joaquim Martins. José Joaquim de Paiva José Joaquim da Silva Gomes, José Joaquim dos Santos Junior, José Joaquim Tiberio C., José Joaquim Teixeira, José Joaquim Theotono Mello.

Continuar-se-ha.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty sahe empreterivelmente até o fim do corrente por já ter parte da carga engajada o hiate nacional *Angelica*, quem n'elle quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro e segundo andar.

-- Para o Rio de Janeiro, segue por estes dias o brigue escuna nacional *Olinda*, só póde receber alguma carga miuda, escravos e passageiros : trata-se com Machado & Pinheiro : na rua do Vigario, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na praça do Commercio.

-- PARA A PARAHIBA sahe em poucos dias, o veleiro Hiate *Espadarte* : quem nelle quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 23, a tratar com Antonio da Costa Ferreira Estrela, ou com o mestre Victorino José Pereira, no Trapiche do Algodão.

Leilões.

-- O corector Oliveira fará leilão, por ordem de Henry Bull, capitão da escuna ingleza-Rival-por conta e risco de quem pertencer, e em presença do Sr. vice-consul de S. M. B., dos mastros, mastareios, vergas, panno, moetoens, cordoalha, e todos os mais pertences salvados da dita escuna, inclusive qualquer porção que do casco da mesma possa salvar-se na praia do brum contigua a esta cidade; onde foi ultimamente naufragada, na sua recente viagem procedente da ilha da Ascensão : terça-feira, 15 do corrente, as 10 horas da manhã, no trapiche do angelo ondeos pretendentes podem tudo examinar com anticipação.

-- O Corrector Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça-feira 15 do corrente as 10 horas da manhã no seu armasem na rua do Trapiche n 40 de diversos trastes novos e uzados louça. vidros, candieiros, lanternas, pedras marmores para mezas, ricos quadros selins, relogios, pistolas, espingardas inglezas, e outros muitos objectos : que se entregara por todo o preço : assim como ao meio dia em ponto irá a leilão huma porção de charutos chegados ultimamente do Bahia huma porção de massa para afiar navalhas e hum cavalo de sella.

= Leilão que faz J. J. Tasso Junior, de 50 quintaes com bacalhão *Stock Fish* hoje 15 do corrente no caes d'alfandega, armazem de Antonio Antunes Jacome Pires.

— Adamson Houw & Companhia farão leilão no dia quinta-feira 17 do corrente no armazem do corrector Miguel Carneiro, de uma porção de vidros finos, como copos, garrafas lapidadas, calles e muitas outras qualidades para meza.

Avisos diversos.

—Fóra desta provincia, deseja-se arrumar de caixeiro de qualquer estabelecimento, um rapaz solteiro de 22 annos, sabendo alguma cousa de escripturação por partidas dobradas e simples, dando conhecimento idoneo de sua pessoa : quem de seu prestimo quizer utilisar-se, annuncie para ser procurado.

= Aluga-se um armazem pequeno em bom lugar atratar na rua da Praia n. 18.

— Precisa-se fallar ao Sr Antonio Francisco das Chagas, ex-religioso portuguez, a negocio de seu interesse annuncie a sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de 200,000 rs., a premio dando-se um fiados e garante se o dinheiro com um preto ficando o preto em depozito por 6 mezes quem tiver annuncie.

-- Pede-se ao Sr. Francisco Augusto da Costa Guimarães o favor de mandar pagar o calçado que seu filho foi buscar em seu nome á rua da cadeia n. 9, lembrando-se Vmc. que não forão os primeiros, e Vmc. ter dito que quando forem lá ver calçado que désse; se mudou de opinião fizesse publico.

-- Pede-se as pessoas que se achão a dever contas de calçado do anno p. p. á loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9, o favor de mandar satisfazer.

Romances de aluguel por E. Sue A. Dumas--e outros--Pago o aluguel adiantado.

A soberba 4 volumes por E. Sue	1,500
A ira 1 volume por E. Sue	1 800
A impureza 2 volumes por E. Sue	1,000
Adalamandra 3 volumes por E. Sue	1,500
Os misterios do povo ... vols. por E. Sue	3,000
Jorge ou capitão dos piratas 4 vols. por A. Dumas	2,000
Leonel ou cerco de Boston 4 volumes	1,000
Christina de Stainville 2 volumes	500
Os misterios da policia e das prisões 2 volumes	1,000

Aluga-se pelo preço acima, na livraria do pateo do Collegio n. 6 de João da Costa Dourado.

Manual da saude ou medicina e Pharmacia domestica por F. N. Raspail.

Vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6 de João da Costa Dourado.

-- A viuva do finado Mathias Carlos Maciel abaixo assignada, avisa ao respeitavel publico que tem nesta dacta constituido procorador de todos os seus negocios a João da Silveira Borges Tavora com quem se entenderão todos quantos se julgarem credores, como tambem os que lhe ficaram a dever, pois que está o dito seu procurador autorisado para liquidar os poucos bens que o mencionado por sua morte deixou em seu poder.

Thereza de Sant'Anna de Araujo Maciel.

-- O bilhete n. 3151 da nona loteria para indenisação do thesouro publico do Rio de Janeiro pertence a José Felix da Camara Pimentel e Amelia da Silva Campos, e fica no poder de Domingos da Silva Campos.

-- Quem annunciou querer saber a residencia do Sr. Felix da Cunha Navarro Lins póde vir á praça da Boa-vista, sobre n. 12

-- O Sr. Hermino de Lemos Amaral, queira annunciar sua morada, para se lhe fallar.

-- Raymundo José Robello Junior, estudante da academie de Olinda, remette pelo primeiro vapor para a provincia do Pará um seu escravo de nome Lazaro, de idade de 15 annos.

— Desappareceu no dia 12 deste mez de julho 7 palmos de trancelim em meio uso com alguns fios quebrados, com uma moeda de ouro de 20 patacas, com argora rolissa ; um aunel com uma oitava de ouro de lei com espelho em cima e lavragem aberta. Roga-se a pessoa que comprar, sendo queira restituir, dirija-se á rua de Agoas-Verdes ao sobrado immediato a venda do Sr. Felicisno o qual pagará o imperte que deu a dita pessoa e lhe ficará obrigado.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que a propriedade denominada-Conceição, na Freguezia de Moribeca, pertencente aos herdeiros de Felippe Filgueira de Menezes he obrigada ao Engenho novo da mesma Freguezia, como consta dos titulos de dita propriedade e das Escripturas do referido Engenho. O abaixo assignado protesta sustentar e fazer valer o seu direito, e por que ningem se chame a ignorancia faz o prezente. *Joaquim Machado Portella.* Proprietario do Engenho novo de Moribeca.

Na rua Nova n. 10.

Recebeu-se de Pariz um sortimento completo de instrumentos dos melhores autores **ophicleides. trompões, trompas, cornetas** com chaves, ditas com bombas, **pistões, pratos, clarinetas, flautas, flautins, rabecas** finas, e ordinarias, **violões** de todas as qualidades, jogos de damas, de dominó, de vispera, e de chadrez, e todas as mais fazendas que contém ás lojas francezas, vendendo tudo muito mais barato do que em outra parte qualquer.

Na rua Nova n. 10.

Recebeu-se pelo navio Cesar, e despachou-se hontem, um lindo sortimento de fazendas francezas, muito proprias para senhoras de bom gosto, como seja, ricos mantelletes e capotinhos de seda furta-cores e pretos, nobreza e gros de napoles furta-cores, para vestidos e capotinhos de ultima moda em Pariz, como tambem franjas e tranças sortidas para enfeites dos ditos vestidos, bico de blonde, dito de maline, dito de valenciene, todos muito alvoz, e padrões de bom gosto, bicos pretos de todas as qualidades, filó de maline branco, preto e côr de rosa lavrado e liso, para vestidos e capotinhos, meias de seda brancas e pretas, luvas de pelica e de seda muito lindas, chapéos de seda e de palha aberta e fechada para senhora, fitas e flores para enfeitos do vestidos, chapéos de cabeça, capellas de flores de laranja para noiva e baile, chales e mantas de seda, damasco de todas as côres para as igrejas e enfeitos de casa.

-- O commandante e officiaes do brigue escuna *Olinda*, extremamente reconhecidos aos obsequios que receberam de todos os Srs. que se dignaram assistir ao funeral do seu prezado camarada o segundo tenente da armada Carlos Antonio de Carvalho, de novo os convidão para ouvir a missa do setimo dia, que amanhã 16 do corrente pelas 8 horas da manhã tem lugar na igreja matriz da Boa-vista em suffragio de sua alma ; e esperam merecer-lhes mais esta fineza, pelo que desde já se confessão eternamente agradecidos.

-- Henry Rehm, subdito francez, retira-se para fóra da provincia

-- Precisa-se de uma ama, para todo serviço de uma casa : na rua da Penha n. 3, segundo andar.

-- Troca-se por um cavallo de sela, que seja bom e sem defeito algum, um relogio de ouro, patente inglez : no Recife, rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos : na rua do Rozario da Boa Vista numero 53.

-- O abaixo assignado fechou o seu estabelecimento de fabrica de charutos, no Forte do Matto, rua do Codorniz n. 3, e faz sciente as repartições dos novos impostos e direitos, para que não venha a pagar o que não deve, pois a dita fabrica acha-se fechada á 2 mezes.

Manoel Domingos Pereira Ramos.

-- A pessoa que annunciou querer vender uma loja de miudezas, com poucos fundos : dirija-se a rua do Trapiche n. 24.

-- Roga-se ao Sr. José Rodrigues do Passo, o favor de apparecer, na rua Nova n. 50.

-- Precisa-se de um criado, para o serviço moderado externo, de uma casa de muito pouca familia : na Ponte Velha n. 14.

-- Chama-se a attenção do Sr. director das obras publicas sobre as obras do aterro dos afogados ; pois que pela maneira com que se vai fazendo parece teremos entre os Afogados e as cinco Pontes os ariaes do pão secco, ficando intransitavel aos carros e carroças pelo tempo do verão, e até mesmo para a gente que transita de pé. Bom he que não se venda gato por lebre : a arrematação foi feita com terra de mangue, e não com areia como se está fazendo, e desta maneira havia quem a arrematasse por sessenta por cento. Voltaremos ao mesmo assumpto se o arrematante for incorrigivel, e mesmo iremos mais adiante.

O Incommodado.

-- Deseja-se saber se nesta cidade, ou em outra qualquer parte existe alguma pessoa pertencente a Antonio José da Silva casado a primeira vez nesta provincia com Filippa Neres, tendo esta fallecida deixando duas filhas, uma solteira de nome Francisco, e a outra de nome Angela, casada com Joaquim Lopes Freires: o mesmo Antonio José da Silva passou a segunda nupcias na provincia do Ceará com Paula Jozepha Mendes, o qual falleceu em 1786, deixando duas filhas menores, Francisca com a idade de 9 annos e Izabel de 8, e depois a viuva mudou-se para a ribeira do Jaguaribe com as mesmas filhas, e lá residiram até 1791, e para negocio do seu interesse roga-se a qualquer pessoa que a esta familia pertença, ou outra qualquer que della tenha noticia, dirijão-se a rua do Queimado loja de ferragem n. 14 para saber o que ha a respeito.

GABINETE DE LEITURA.

Acaba de chegar a casa do livro azul, pateo do Collegio n. 2, um completo sortimento dos melhores romances, e de autores de grande nomeada, como A. Dumas, e Sue e outros de não menos valia, traduzidos na lingoa portugueza, em bellissimas edições para quem gosta de ler e de apreciar a fórma e a materia. E porém como nem todas as pessoas estão habilitadas para ter uma bibliotheca romantica, e outras apenas se contentem com lêr, sem necessidade de empregar um capital em livros, que só servem para recreio, assentou o proprietario que seria mais conveniente formar um gabinete de leitura de todos esses romances, e expo-los assim ao serviço do publico, sendo o preço de cada assignatura mensal de 5,000 rs., pagos adiantados. Todavia, para facilitar a leitura ás pessoas de ambos os sexos, he permittido levar cada assignante para sua casa o romance que preferir, deixando como garantia o valor da obra que levar, e devendo-a trazer no fim do mez da assignatura no mesmo estado em que a levou ; e no caso de a não trazer, ficará o assignante com a obra como comprada pelo preço do penhor ou garantia, salvo renovando a assignatura. A assignatura por 3 mezes será de 12,000 rs. ; por 6 mezes 18,000 rs.; e por um anno 24,000 rs., por esta modica quantia póde ler quem quizer todos os romances publicados até hoje, senão tiver outra cousa, que fazer, ou quizer perder o seu tempo innocentemente sem risco de pena ou de dor, por andar mal encaminhado -- não ha divertimento mais innocente que a leitura, nem mais barato, quando se acham por 24,000 rs., por anno, livros que custariam contos de rs., a quem fosse obrigado a comprar uma bibliotheca inteira. Na mesma casa achar-se-ham os estatutos, pelos quaes se devem reger o proprietario e os assignantes, assim como as condições sob as quaes os livros pódem sahir do gabinete por um tempo marcado. Cada assignante levará um exemplar dos estatutos para seu governo. Tambem achar-se-ha o cathalogo dos romances com os preços correspondentes, no qual poderam escolher os assignantes aquelles que mais lhes agradarem.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar : *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição ; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados ; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- Offerece-se um caixeiro para qualquer arrumação : quem pretender dirija-se na rua direita n. 139.

-- Precisa-se de um homem casado para botar sentido em um sitio distante desta praça um quarto de legoa : na rua das Cruzes n. 28 terceiro andar.

-- No dia 15 do corrente se ha de arrematar os escravos e mais objectos penhorados por execução de José Joaquim Tavares pelo juizo do civel da primeira vara, escrivão Cunha.

ILEGÍVEL

— No dia 22 do corrente, furtaram um bracelete de ouro liso, todo de uma largura, com o peso de 8 a 9 oitavas: a pessoa a quem fôr offerecido, queira ter a bondade de o levar ao Atterro dos Afogados numero 7, que será recompensado.

— Um moço brasileiro de boa familia que já tem alguma pratica no commercio deseja empregar-se em uma casa extrangeira ou nacional no desempenho do armazem ou da cobrança; em quanto a sua conducta pode apresentar as melhores recommendações; quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se em carta fechada sob letra M. a esta typographia.

— Aluga-se o terceiro andar da casa do largo da assembléa n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Allem no Forte do Mattos.

Elementos de homéopathia.

Por todo o mez de julho, sahirá a luz a 1.ª parte d'esta obra composta pelo professor homeopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade d'esta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos.

— João Narciso da Fonceca possuidor de letras vencidas e a vencer, com hypotheca legal nos foros do sitio Aracá, segundo a escritura publicada neste diario n. 149 do 8 de Julho do 1847, e registrada a f. 65 do livro 1. do registro geral das hyoethecas anteriores; roga aos Senhores de annos de foros vencidos, e aos mais em geral quando se vencerem, se sirvirão mandar-lhe pagar no armazem de assucar da casa n. 15, no largo do Corpo santo; apresentando-lhe o ultimo recibo que pg: para o annotar: revoga o annuncio que fez no diario acima citado, e declara que da data de hoje emdiante, em quanto existir a referida hypotheca, são nullos os recibos que não estiverem assignados pelo annunciante.

— O abaixo assignado entrou para o cofre publico com a quantia de um conto duzentos e dezoito mil tresentos e oitenta réis, provenientes da primeira prestação vencida da compra da loja franceza cita na rua Nova desta cidade, feita a Luiz José Poudra, cujo producto foi no acto da posse embargado a requerimento da Illma. Sra. D. Thereza Gonçalves de Jesus Asevedo, e depois penhorada por execução do Sr. José Antonio Bastos, e a requerimento deste mettida a dita quantia no cofre nacional; o que se faz publico por este *Diario* para conhecimento das partes interessadas: juizo da primeira vara, escrivão Baptista.

Antonio Gomes Villar.

— José Luiz Pereira, pretendendo acabar até o fim do corrente anno, com a sua loja de ferragem da rua Nova n. 16, offerece a quem a queira comprar, e principia desde ja a vender qualquer porção de ferragens ou miudezas, pelo que lhe custaram; aproveita ao occasião para rogar a seus devedores, queirão satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias, para não constranger a chamar por folhas publicas aquelles que se esquecerem.

— Novamente se roga a todas as pessoas em geral que estão devendo contas antigas na venda da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Beco Largo que venham pagar seus debitos até o fim do corrente mez de julho, na certeza de que os que não fizerem terão de ver seus nomes publicados, e se procederá nos termos da lei.

— José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha mais de 15 annos, lembra a quem convier, que elle, autorisado pelo presidente da provincia, (o Exm. Sr. Souza Ramos) por despacho de 14 de junho, continúa a ter aberta a escola de grammatica latina, na rua da Alegria (na Boa-vista) n. 28, onde recebe alumnos externos, pensionistas, e meios pensionistas, dando a estes optimo tractamento. Tambem ensina em horas reservadas aos que não poderem frequentar nas horas da aula. Lembra mais, que elle conserva bom regimen em sua aula, o que já foi visto pelo inspector do circulo litterario, o Sr. Dr. Loureiro.

— Na rua do Cabugá, loja n. 11, deseja-se fallar aos Srs. abaixo declarados, por não saber se a morada dos mesmos João Baptista Rodrigues da Silva Cabral, José Jacintho da Silva, Silvestre Manoel da Silva, João de Medeiros Borges, Manoel Cavalcanti de Andrade, Francisco Alves Pereira da Cunha, M. M. G. O. Duarte.

— Os Srs. Manoel Peres Campello Jacomo, Augusto Januario de Figueiredo, Vencesláo Machado Pereira Freire da Silva, Francisco Elmiro de Assis Carvalho, queiram mandar receber cartas, na rua Nova n. 3, ou annuciem as suas moradas para serem procurados.

— Precisa-se de uma pessoa que seja perita em plantações de sitio, para o fazer em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a alfandega desta cidade a seu porteiro.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— Na rua das Agoas Verde, n. 14, lava-se, e engomma-se toda qualidade de roupa, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— O abaixo assignado comprou a venda sita na rua do Aragão n. 14, pertencente ao Sr. Manoel Rodrigues Mendes: quem se julgar credor compareça no prazo de quatro dias contados da data deste.

José Manoel de Araujo.

— O Sr. que annunciou querer comprar utencilios para fazer velas de carnauba, querendo comprar 500 formas pouco mais ou menos para 6 e 9 em libra, dirija-se ao beco Largo, padaria n. 100.

— Aluga-se, por preço commodo, o armazem do sobrado da rua do Apollo n. 9: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza Junior, na rua do Queimado, loja numero n. 37 A.

Carlos Claudio Tresse, rua das Flores n. 19.

Avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos, realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, saraphinas, caixa de musica, acordãons, e qualquer instrumento que appareça, tambem faz obras novas, e tem para vender realejos e um orgão de boas vozes e bom tamanho, em conta, recebe em troco instrumentos usados: na mesma casa afina-se pianos em casas particulares.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, vai a praça no dia 15 do corrente, as benfeitorias que existe em um terreno, no lugar do Barro Baixo, que he um caixão de pedra e cal, avaliado por 200,000 rs, por execução da irmandade de N. S. do Livramento, contra a viuva e herdeiros de Filippe Anselmo de Farias, escrivão Baptista.

— João Baptista de Medeiros, com prença de algodão no forte do mattos, faz sciente aos senhores negociantes Brazileiros e estrangeiros, que o Sr. Francisco Ignacio Alves de Carvalho, deixou de ser seu caixeiro desde 27 de junho passado, e que de hoje em diante não se responsabiliza por qualquer divida que o mesmo possa contrahir em seu nome, assim como tambem qualquer conta que o mesmo receba em seu nome.

— João Baptista de Medeiros, com prença de algodão no forte do Mattos, faz sciente aos senhores negociantes Brazileiros e estrangeiros que o seu caixeiro o sr. João Francisco dos Santos está authorisado para receber toda e qualquer conta em seu nome, tendente ao seu estabelecimento.

— No dia 10 corrente mez de Julho, furtárão do 1. andar do sobrado da rua do Rangel n. 10 um relogio com corrente de ouro, sendo o relogio antigo patente inglez de duas caixas lizas pezando 14 oitavas de ouro um tanto vermelho, sendo o n. 36 mil e tantos, quem delle der noticia pode dirigir-se á rua da Praia n. 29 que será bem recompensado pelo abaixo assignado.

José Cypriano de Moraes Lima.

— Precisa-se de um homem para feitor ou de aluguel para tratar de um sitio pequeno: a fallar na rua Larga do Rozario venda n. 46.

— Roga-se ao Sr. T. G. o favor de mandar pagar a letra de 712$212 rs., sacada aos 31 de março de 1848, e pagavel aos 31 de dezembro do dito anno, no engenho Maçangano; cuja letra veio acompanhada de uma carta que dizia, se eu não pagar no dito tempo não tinha mais contemplação, nem no prazo nem nos juros; e se por por fatalidade de não cumprir a sua promessa dentro de oito dias, verá o seu nome por extenso neste diario.

— Aluga-se um sobrado de 2 andares nas ruas seguintes: rua Direita, rua do Livramento, pateo do mesmo, rua do Queimado, rua do Crespo: quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua da Praia n. 55.

— Quem precisar alugar um moleque, dirija-se a esquina da rua do Livramento, n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: no aterro da Boa-vista loja de cera n. 73.

— A pessoa que no dia 8 do corrente, annunciou precisar de taboas velhas: dirija-se a rua Nova n. 9, que achará uns caixões grandes, por preço commodo.

— Precisa-se de uma mulher para ama de uma casa de homem solteiro: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua do Trapiche.

— Precisa-se de uma ama forra, para o serviço de uma casa de familia: na rua Direita n. 63.

— Precisa-se de 175,000 rs. a premio, e dá-se firma de garante. quem quizer dar, annuncie.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont centinuará com os trabalhos do mesmo cousultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

— Delphino dos Anjos Teixeira, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava crioula de nome Michaella.

— Luiz Fernandes do Monte, retira-se para fóra do imperio.

— B. I. C. lendo neste *Diario* n. 151, um annuncio, em que um anonimo o convida a pagar o que lhe devia satisfazer no principio de janeiro do corrente anno, roga ao autor do mesmo annuncio, queira não só declarar por este mesmo *Diario* o seu nome inteiro, como tambem de assignar o annuncio, e muito especialmente de declarar a origem do debito: satisfeitas estas condições, o indicado pelas letras iniciaes B. I. C. tratará imediatamente de mandar satisfazer ao annunciante.

— Roga-se encarecidamente a Illma Camara municipal deste municipio do Recife, queira por sua bondade quando lhe fôr possivel lembrarem-se de mandar domolir um telheiro que existe na praça do capim, por muitos motivos, tanto pelo aformoseamento, como mesmo para tirar dali um coito de escravos que existe dia e noite.

O agradecido.

— Aluga-se um escravo, official de pedreiro: quem o quizer annuncie por este diario.

— Precisa-se alugar um sitio, que tenha boa casa de vivenda, bastantes fructeiras e pasto para 8 a 10 vaccas de leite, ainda que seja distante desta praça até 2 legoas: na rua do Rangel n. 56.

Consultorio homeopathico, rua do Collegio n. 25.

O Dr. Lobo Moscoso da consultas gratuitas aos pobres, todos os dias uteis, desde 9 horas da manhãa, até ao meio dia, depois desta hora visitará em sua casa os doentes, que tiverem precisão, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia, ou noute; recebe doentes para tratar, ou fazer qualquer operação em uma casa para isso destinada, fóra da cidade, sendo o preço de 1,000 a 2,000 rs. diarios para os escravos, conforme as condições que se estipularem, e 2,500 rs. para homens livres: as pessoas que não poderem comparecer no consultorio pódem enviar suas informações por escripta ou vocalmente, declarando o nome, idade, temperamento, constituição, residencia, e especificando todos os incommodos que soffre e as molestias que anteriormente tem tido.

Declaraçaõ.

Quando o Dr. Mure se retirou para a europa muito expressamente publicou no *Jornal do Commercio*, a respeito do abaixo assignado, o seguinte: — « Elle (João Vicente Martins) fica unico possuidor de todos os medicamentos, que eu mesmo preparei escrupulosamente com as minhas mãos, assim como de todas as machinas e mais instrumentos necessarios á pharmacia dynamica: elle fica igualmente o unico possuidor dos relatorios feitos acerca das experiencias puras sobre os medicamentos brasileiros, para os publicar, ou servir-se delles como convier melhor a homeopathia.» (assignado *Dr. Mure.*) Mas certos especuladores, já bem conhecidos, inculcaram-se possuidores destes medicamentos, por serem os mais acreditados e os que melhores effeitos produzem sempre; e assim pretenderam enganar o publico, inculcando-lhe por mais baratos outros remedios, sem se importarem com o grave damno que poderia resultar aos doentes que tomassem taes remedios; por isso, o abaixo assignado resolveu não deixar sahir da botica central — rua de S. José n. 59 — Rio de Janeiro — nenhuma botica, ou carteira de tubos com remedios homeopathicos, sem que vá acompanhada desta declaração assignada do seu proprio punho. *João Vicente Martins.*

Assim como a unica casa que vende boticas e livros, de primeira a quarta edição da homeopathia, da botica central, rua de S. José n. 59, do Rio de Janeiro — e na rua do Crespo, loja amarella n. 4, nesta cidade.

— Perdeu-se no dia 5 do corrente, do Manguinho até o Recife, uma pulceira de ouro, com pedras de agates: quem a tiver achado leve na rua da Cruz n. 15 que será recompensado.

— Acha-se procedendo pelo cartorio dos orphãos ao inventario do finado Manoel Joaquim Pedro da Costa, o qual morreu em 1845, as pessoas que se julgarem credores ou devedores do casal, hajão de se entender com Luiz Antonio Pereira, na rua do Queimado.

Consultorio do instituto homœopathico do Brasil.

GRATUITO PARA OS POBRES.

Rua do aterro da Boa-vista n. 47.

Fundado pelo cirurgião João Vicente Martins, primeiro secretario perpetuo do instituto homœopathico do Brasil, em 18 de dezembro de 1850, dirigido pelo cirurgião Francisco José Rodrigues. Este consultorio está aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhã até ao meio dia, nelle os pobres receberão consultas e remedios de graça; os que não poderem comparecer por causa de suas molestias serão visitados em seus domicilios a toda e qualquer hora do dia, participando ao consultorio, ou na casa amarella n. 88 defronte da matriz, terceira andar, na mesma.

Casa de modas francezas, de Buessard Milhochou.

— Pelo ultimo navio, chegaram as verdadeiras modas de Paris: em chapéos e toucados de senhora, mantelletes, cabeções de seda e de linho, romeiras, canezões, mangas de bico bordado, aventaes ricos, cambraia de linho muito fina e transparente, lenços de retroz, chapéos de palha para montaria de senhora, véos para os ditos, fitas, galões, transas, bicos, veludos, luvas de pellica, e de retroz, flores finas e plumas, juntamente os preparos para casamentos ricos, como sejão, cortes de filó de blonde e de bico, véos, flores, luvas, lenços e meias de seda, lindos chapéos redondos de abas largas para meninos. Effectivamente faz-se chapéos, toucados e vestidos de verdadeira moda, e preço commodo.

Agencia.

Na rua do Alecrim n. 6 existe uma pessoa com habilitações, para se empregar em qualquer commissão; bem como tirar passaportes para dentro, e fóra do imperio; titulos de residencia de quaiquer natureza, folhas corridas, despachar escravos, tirar certidões pelas repartições competentes, e finalmente encarregar-se de agenciar e dar bom andamento a qualquer negocio licito dentro desta praça: em tudo isto se promette a maior brevidade possivel, por ter esta pessoa pleno conhecimento de quasi todas as pessoas do fóra. Trata-se na casa acima das 6 as 9 e meia horas da manhã, e das 2 as 6 da tarde.

— O Sr. Francisco Antonio da Silva, da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em letra redonda.

— Quem precisar de uma ama de leite, procure na rua das Trincheiras, n. 48, primeiro andar.

— O Sr. Antonio Vicente da Cruz, que morou na rua da Roda: dirija-se a livraria n. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

— O contracto do fornecimento das carnes verdes precisa comprar estacas e varas de madeira propria para curral de gados: quem tiver dirija-se á balança geral das Cinco Pontas: a tratar com o adminisirador.

— O contracto de carnes verdes, precisa de ajustar o carreto em caroças, das carnes para os açougues do Manguinho, Apipucos, e mais lugares nos arrebaldes da cidade; dirijão-se na rua das Cruzes n. 30.

— O contracto do fornecimento das carnes verdes precisa de lugares proprios para solta de gados, perto da cidade, e que tenha bons pastos e agoas; convidão-se os donos de sitios, e terrenos proprios: para se contractar na rua das Cruzes n. 30.

— Faz-se caixas de guardar joias por diminuto preço: na rua das Flores n. 19.

— Roga-se encarecidamente aos senhores que tem instrumentos de concerto em casa do annunciante, de os vir buscar quanto antes: rua das Flores n. 19.

— Ha para se alugarem 3 escravas para o serviço de casa: quem pretender alguma dirija-se a rua do Collegio n. 16 terceiro andar.

— Quem precisar de um homem casado para feitor de um sitio de que tem muita pratica, dirija-se á rua do Livramento, loja n. 4.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mu respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

PRESTOL SALSAPARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecçõe morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enoflamação e debilidade nos olhos, inchaçãs das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhe e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrucção dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

— Desappareceu na noite do dia 5 do corrente, do lugar Venda Grande, entre Iguarassú e Cruz do Rebouças, uma escrava de nome Antonia, fula, idade 30 annos, bem faliante, e com muitas misuras, a qual bebe agoardente, e tem sobre o hombro esquerdo uma grande ferida: quem a pegar póde conduzi-la á rua do Crespo n. 4, loja de Antonio Francisco Pereira, que será recompensado.

Compras.

— Compram-se 40 a 50 pés de coqueiros, para mudar: no becco Largo, venda de Bernardino Rodrigues Gramozo Costa, na esquina que volta para a rua da Senzalla Velha, ou annucie.

— Compra-se uma escrava de 18 a 25 annos, de bonita figura e possante, sem defeitos: na rua do Aragão n. 10.

— Compra-se um botão para abertura de camisa, com brilhante, até o preço de 60,000 rs.: na rua larga do Rozario, loja n. 28, ou annuncie.

— Compram-se escravos com officios de ferreiro, carpinteiro e pedreiro, assim como molecotes e molecas de 14 a 20 annos e mocambas com habilidades: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

Vendas.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 9.ª loteria para indemnisação do thesouro publico, na mesma loja recebe-se bilhetes premiados em troca dos que tem a venda.

— Vende-se a bem acreditada taverna no Forte do Matto, rua do Cordoniz n. 7, bem afreguezada, tanto para o mato, como para a terra, o motivo porque se vende he por seu dono retirar-se para tratar de sua saude.

Cheguem a pexincha a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas de acento escuro e côr de café de bonitos padrões e cores fixas a melhor fazenda para vestidos de casa a 160 rs. o covado, dão-se as amostras com penhor: na rua do Queimado n. 8 loja defronte da botica.

— Vende-se um molecote, de Angola idade 25 annos bem ladino, cozinha bem, e bom para qualquer serviço, rua Direita n. 69.

— Vendem um bonito pardo de elegante figura perititmo official de pedreiro, e optimo para um pagem e de boa condncta: na rua da Cadeia do Recife n. 51 primeiro andar.

Excellentes cortes

de gambriões para calçal a 1,200 rs. no Passeio Publico loja n. 13 A.

— Vende-se farinha de boa qualidade por preço muito commodo em fôra de Portas n. 101 en casa de José Joaquim Alves da Silva e na rua do Amorim n. 36.

— Vendem-se um boi manço e uma carroça por preço commodo: na rua do Pires no sitio do Manoel Joaquim Carneiro Lial.

Na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & C. acabão de chegar de Lisboa na barca ligeira as seguintes obras, que sé venderão a dinheiro á vista, por menos do que em outra qualquer partes

Os mil e um phantasmas por A. Dumas 4 volumes, Jorge ou o capitão dos piratas 2 volumes, Revolução franceza por Lamartine do anno de 1848 4 volumes, Arco de S. Anna por Almeida Garret 2 volumes, a impureza, a soberba, a inveja, a ira, por E. Sue, Deos o quer pelo visconde de Alencourt 1 volume, fabulas de La Fontaine 1 volume, manual da saude de 1850 por Raspaile 1 volume, ensaios de critica 1 volume, o septico 1 volume, o menino perdido 1 volume, a roda da fortuua 1 volume, aphorismos e pensamentos moraes, religiosos politicos e philosophicos, portugual pitoresco com estampas pelo Fernando Diniz 4 volumes, historias das inquisições 2 volumes, a virgem da polonia pelo conselheiro Bastos 1 volume, meditações ou discursos religiosos pelo conselheiro Bastos 1 volume, Raphael pagem da juventude 2 volumes, salamandra 3 volumes, o cavalleiro da casa vermelha por A. Dumas 6 volumes, cavalleiro de Harmental por A. Dumas 4 volumes, secretario portuguez 1 volume, beatriz ou o aventureiro 2 volumes, o bom menino por Cesar Cantur 1 volume, os mysterios da policia e das prisões 2 volumes, poesias de Alexandre Herculano 1 volume, os tres mosqueiteiros 4 volumes, vinte annos depois 6 vls., isanhoo, drama por A. Hogan, o americano em Londres 1 volnme, cartas de olinda a Alzira 1 volume, obras poeticas de D. Leonor de Almeida Portugual Lourena Elencastro marqueza da Lorna, condeça de Assomar, e D'oeynhausen, o lavrador perfeito, ou novo tratado de lavoura 1 volume; e outras muitas obras que serão patentes na occasião da compra, das que ficão acima mencionadas, e que não desgostarão pelos seus autores.

— Vende-se erva mate, chegada pelo ultimo vapor do sul: na rua Nova, loja n. 6, em libras, a 240 rs., e em arrobas, a 6$ rs., he bebida mui fresca e dioretica.

— Vende-se no becco Largo, loja de ourives, o interessante romance o Bastardo de Molcon, novo, em 4 volumes, por preço commodo.

— Vende-se uma liteira nova e muito bem feita: na Ponte Velha n. 14.

BOM E BARATO.

Vendem-se sapatos de meninos, de orelhas; coturnos de couro de lustro, para homem; pelles de cabra; esteiras de palha de carnaúba regulares, e de 2 varas de comprimento, bem feitas; chapeos de palha alvos, pennas de ema, e cera de carnaúba: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Vende-se um bonito moleque de 18 annos, sabendo cozinhar o diario de uma casa, engomma, faz todo o mais serviço que se offereça, por ser muito diligente, activo e de facil comprehenção, muito fiel e sem vicios: no aterro do Boa Vista, loja n. 54.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: — casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de quatro centas mil libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios, para o fabrico do stearina e sabão; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica, 1 terreno annexo á fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

— Vende-se um cavallo, que servo para cocheira, por ja ter sido da mesma, o qual carrega baixo: a tratar na rua do Codorniz, taverna n. 1.

— Vendem-se 6 escravos! sendo 1 carreiro e 5 de todo serviço; 3 moleques de idade 12 a 20 annos; 2 negrotas de idade 16 annos, sendo uma recolhida, engomma, coze, cozinha o diario de uma casa; 3 ditas de todo serviço: na rua Direita n. 3, defronte do becco de S. Pedro.

— Vende-se uma preta creoula, de 18 annos, mocamba de casa, sabe engommar, cozinhar, bem sadia, sem vicio, nem achaques, ao comprador se dirá o motivo da venda: no recife becco dos Burgos, sobrado da esquina n. 11.

— Vendem-se sapatos de burracha dobrados, para homem: na Lingoeta, venda de Duarte n. 1.

— Vende-se um bonito escravo, pardo, de elegante figura, de idade de 24 a 25 annos, completo official de pedreiro, de fazer toda e qualquer obra, com perfeição: na rua do Mondego n. 99.

Aos 20:000$000 de rs.

Na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & Companhia, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 9.ª loteria a beneficio do thesouro publico e do theatro de S. Francisco, cuja lista chega pelo vapor inglez, no dia 22 do corrente; tambem recebem-se em troca bilhetes premiados de outras quaesquer loterias.

— Vende-se uma fazenda, com quasi 3 legoas de fundo, e meia de testada, no lugar de Moxotó, distante de Pesqueira 11 legoas, a qual tem excellente muta e um olho dagoa, que não seccou mesmo na grande secca de 1845, casa de vivenda e curral: trata-se com Antonio José de Oliveira, que está incumbido de fazer este negocio, na rua do Collegio, casa n. 29, segundo andar.

— Vendem-se colleccões com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa L. Kalkmanns Irmão.

— Vende-se um violão de primeira sorte, por preço commodo: em casa do mestre de muzica, Patricio José de Souza, na rua do Cabugá.

Vende-se na travessa da Madre-de-Deos n. 5, chá preto de superior qualidade, e tambem do afamado ponta branca.

Esta qualidade de chá está sendo geralmente preferida ao chá verde, ou pelo menos fazendo-se uso delles misturados; e isto em virtude não sómente do seu agradavel aroma e sabor, com porque he hoje incontestavelmente reconhecido, que o chá preto não ataca o systema nervoso, ao mesmo tempo, que possue todas as qualidades beneficas do chá verde.

— Continua-se a vender agoa de fazer ao cabellos e suissas pretas: na rua do Queimdo, loja de ferragens n. 31.

Ao bom e barato.

No aterro da Boa-vista n. 75 venda junto a loja de cera, vende-se farinha de araruta a 160 rs. a libra, dita do maranhão a 80 rs., dita de farinha do reino a 100 rs., toucinho de Lisboa a 200 rs., dito de Santos a 160 rs., manteiga ingleza muito superior a 640, 560, 400 rs., banha a 320, arroz de maranhão a 80, prezunto a 480, chouriças a 400, paios 280, salames a 400, aletria a 240, macarrao a 200, chocolate a 400, queijos de superior qualidade a 1,360, sabão do Rio, a 140, dito branco a 220, chá brasileiro a 1,000, dito isson de superior qualidade a 2,000, dito preto a 2,000, e tambem tem em embrulhos chingzes a 700 cada um, azeite doce de Lisboa a 560, dito francez engarrafado a 640, dito de coco a 360, vinho branco a 320, dito moscatel a 400 dito porto e feitoria engarrafado a 480, dito de Lisboa em pipa a 240, dito Figueira a 200, serveja branca a 400, dita preta a 480, genebra de Olanda a 320, café moido a 200, dito em grão 160, cartas de traques a 200, bolaxinha americana a 240, passas a 320, velas de espremacete de 6 e 7 em libra a 680, ditas de carnauba de 6 e 9 em libra a 300, latas de sardinhas a 1,000, azeitonas a 240 a garrafa, sevadinha a 200 a libra, caixinhas com 50 charutos superiores a 1200, feijão mulatinho a 540 a cuia, e das rotuolas e um candieiro de metal de duas luzes por commodo preço.

Vendem-se fazendas baratas, dinheiro a vista, na loja n. 2½, atrás da matriz.

Véos de linho brancos, bordados com flores	3,000
Lenços de cassa pintados	600
Ditos de algodão pintados	480
Ditos de dito brancos, para mininos	240
Ditos de seda de côres, para senhoras	1,000
Meias de algodão pretas, curtas	80
Ditas de dito ditas, compridas	80
Bicos de linho brancos, a vara 100,	80 e 60
Ditos pretos	120
Mantas de garça preta	3,000
Lenços de dita pretos	2,000
Ditos pretos de tafetá, para gravata	1,000
Luvas para montaria	240
Meias de algodão, para mininas	240
Ditas de dito, para senhoras	320
Bonets, para mininos	200
Chapeos de palha, para senhoras	4,000
Ditos de pelo, para mininos	1,000
Chales de seda, para senhoras	6,000
Chapeos envernisados, para rapaziada	2,000
Pescocinhos de filó de linho, para senhoras	2,000
Suspensorios de burracha	400
Chapeos de palha, para hommens	3,000
Sapatos de duraque, para mininas	500
Botins de dito para ditas	3,000
Sapatos de lãa, para senhoras	1,600

— Vende-se uma preta moça, recolhida, bonita figura e possante, a qual faz lavarinto, coze, engomma, cozinha, e mais arranjos de casa, isto com toda a perfeição possivel, cuja conducta e habilidades se afiançam: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35.

— Vende-se para liquidar, uma porção de forro de pinho por muito barato preço: no armazem de madeiras na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19.

— Vende-se uma doutrina das acções, por preço commodo: no atterro da Boa-Vista n. 2, loja de funileiros que faz esquina para a rua da Aurora.

O seductor e a cantora.

O seductor e a cantora ou o adulterio, comedia em cinco actos por Joaquim Figlio Candiani acaba de chegar do Rio de Janeiro e se vende a 1$ rs. cada um: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Uma vacca boa de leite.

Vende-se uma vacca, muito mansa, com bezerro, a qual da bastante leite: trata-se na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

— Vende-se 1 molata, com algumas habilidades, e 1 molatinho de 2 annos, filho da mesma molata, aos compradores se dirá o motivo da venda: na rua das Cruzes n. 14, casa terrea pintada de novo.

— Rua do Queimado n. 31, defronte do becco da Congregação, vende-se um muito lindo e variado sortimento de cortes de coletes da verdadeira alparca de linho e seda, com lindas e variadas côres, pelo diminuto preço de 1,000 a 2,000 rs.; bonitas chitas escuras, largas, proprias para casa, pelo baratissimo preço de 240 rs., o covado, e outras muitas fazendas, por preços muito commodos, na loja de José Francisco Lavra.

— Vende-se uma moleca de 12 annos, de linda figura, com algumas habilidades, propria para se acabar de educar: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem vende.

O armazem defronte a igreja dos Martyrios, onde se annunciou vender tijolios de ladrilho a 2,600 o cento, e telhas a 3,200, reforma o preço dos mesmos, passando a vender estas por 3,000 rs., e aquelles por 2,500: os pretendentes poderão examinar a qualidade destes materiaes no dito armazem.

— Vendem-se esteiras, muito grandes e dobradas, chegadas ultimamente do Aracaty: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25, segundo andar.

— Vende-se uma negra a qual sabe bem engommar, e cozinha soffrivel, tem principio de costura e he bonita de figura: na rua das Larangeiras n. 5.

Lindas caixas de amendoas.

Vendem-se lindas caixas com amendoas, pastilhas e confeitos, vindas ultimamente de Pariz: na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se um adereço de ouro de lei, de bom gosto, sendo brincos, adereço, alfineite e pulceira, por 70,000 rs.: na rua dos Quarteis, defronte do quartel de policia.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, cortes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs. o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

Corte de casimira de côr e preta. Por baratissimo preço.

Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, vendem-se brim pardo escuro de puro linho, por 600 rs., a vara; dito amarello da melhor qualidade possivel, a 640 rs., a vara; cortes de cambraia brancos, com 6 varas, a 1,000 rs., o corte; lenços de cassa brancos, a 200 rs.; cobertores de pura lãa, a 1,200 rs., sendo em porção, o um 1,500 rs.; peças de madapolão com toque do avaria, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros e listras, pelo diminuto preço de 1,920 rs., e a vara, 240 rs., e outras muitas fazendas, por preços commodos, que só a vista se pódem admirar.

Um preto crioulo, idade vinte e tantos annos, reforçado, com principios de pedreiro, e uma preta cozinheira de idade 50 annos, em consequencia do dono estar a retirar-se para fóra da provincia: na rua do Collegio n. 21 segundo andar, ou no pateo do Collegio n. 35.

— Vende-se uma loja de miudezas, com poucos fundos, em uma das melhores ruas do bairro de S. Antonio, muito afreguezada, tanto para o mato, como para a praça, a dinheiro, ou a praso, o motivo da venda se dirá ao comprador: quem a pretender annuncie.

— Vende-se 1 negra da Costa, de boa conducta, o que se afiança, por 380,000; 1 dita por 350,000 rs., sabe vender na rua, lava de sabão e varrela; 1 negra boa cozinheira; 2 moleques de lindas figuras; 4 negros de enxada, e 1 bonita escrava moça, com habilidades: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

— Vende-se a casa terrea n. 16, sita na rua do Amparo em Olinda, com bastantes commodos e chãos proprios: a tratar na ladeira da Misericordia em Olinda, casa contigua ao sobrado que faz esquina para a rua do Bom Fim, com a qual se fará todo o negocio.

MUTILADO

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Vendem-se as seguintes sementes:

de abos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Cambraias de seda, a 6,000 rs., o corte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para o Collegio, vendem-se ricos cortes de cambraias de seda, pelo barato preço de 6,000 rs., o corte, esta fazenda he do gostos inteiramente novos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se a taverna n. 8, da rua do Rangel, muito afreguezada para terra e para o mato, e muito vantajosa, não só pela elegancia da armação, como por esta pertencer a casa e ser commodo o aluguel: trata-se no mesmo estabelecimento.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Mason. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agua e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena latta aturar mais de que tres boiões e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

-- Vende-se ou arrenda-se, uma casa de pedra e cal, sita no Monteiro, com terreno para plantar e com arvoredos de fructo, por preço commodo: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava de idade e de nação, boa lavadeira e cozinheira: na rua Imperial n. 7.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cera em velas da mais superior que ha no mercado, fabricado em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos ao gosto do comprador e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se na rua do Vigario n. 19, segundo andar, com Machado & Pinheiro.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e, e roupa escravos.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e opreço em conta.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Cura radical.

De erysipela e rheumatismo, com enchação, ou sem ella, seja antigo, ou moderno, preservativo contra roturas e quebraduras, e modo de fazer seu uso, cura radical dos testiculos, sem sofrer operação, nem dor alguma, cura radical dos escrotos, sejam carnosidades, erysipelas, ou hydroceles (agoas), os remedios para todas estas molestias: vende-se somente no Rio de Janeiro, na rua do Sabão n. 27, e em Pernambuco, na rua do Collegio n. 18, botica de Peixoto & Pinto, acompanha os ditos remedios a maneira de fazer seu uso e dietas que devem ter as pessoas que delles fizerem uso.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se farelo de muito boa qualidade, em saccas de 3 arrobas, vindo ultimamente de Lisboa, na barca *Ligeira*: na rua do Trapiche n. 17.

— No deposito de espiritos, na travessa da Madre de Deos n. 5, acham-se a venda nova porção de garrafões de verdadeira agoardente de cana: quem se quizer prover desta boa pinga, faça-o quanto antes, que a safra se está findando.

--Vende-se cobre, e metal amarello e pregos para forro de navios: por preço commodo, em casa de A. V da Silva Barroca rua da Cadeia do Recife n. 42.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

para curar da phtysica em todos os seus differentes grãos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico, e verdadeiro, a 5,500 rs. a garrafa, e a 3,000 rs. meias garrafas.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vende-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

-- Vende-se manteiga ingleza nova, a 640 rs., a libra; dita franceza, a 560 rs., a libra; cafe em grão, a 160 rs., a libra; chá, a 1,920 rs., a libra; dito, a 2,100 rs.; sevada, a 100 rs., a libra; farinha do Maranhão, a 100 rs. a libra; velas de carnauba de 6 e 9 em libra, a 300 rs.; toucinho, a 240 rs., a libra; queijos novos, a 1,500 rs.; bolachinha ingleza nova, a 200 rs., a libra; vinho do Porto engarrafado, a 640 rs., a garrafa; dito em canadas, a 2,560 rs., e outros mais generos: na rua da Praia defronte da ribeira do peixe n. 1.

Pannos finos de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito muito claro, a 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

Nova pechincha.

Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se córtes de cassas chita, a 2,000 rs.; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de coleto de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs., e outras muitas fazeudas por preço commodo.

Peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria a 1200 1600, 1800, cobertores de tapete para escravos a 720.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se peças de algodãozinho a 1200, 1600, 1800, cobertores de tapete escuro para escravos a 720, peças de madapolão para forro a 2,200, e outras muitas fazendas ja muito acreditadas na mesma loja.

He tão barato que faz admirar!

Na rua do Queimado loja n. 17 vendem-se peças de riscadinho escuro com 38 covados com pequeno toque de mofo, muito proprios para vestidos de escravas a 4,500 rs. a peça, chales de gurgurão ou cadarço a 1,000 rs. cada um, cortes de vestido de cambraia de barra a 4,000 rs., cambraias francezas de padrões muito delicados a 640 rs. a vara, e outras muitas fazendas por barato preço. Dão-se as amostras com pinhores.

-- Vende-se um deposito, com 10 caixões para 6,000 arrobas de assucar, 1 braço de balança e suas conchas, uma outra decimal e 12 arrobas em pezos, tudo em bom estado, por só servir em uma safra: na rua da Cruz do Recife n. 6, segundo andar.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

A 1$500 rs., a peça.

Na loja n. 5, da esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se riscadinhos de cores fixas, pelo barato preço de 4,500 rs., a peça, assim como casimiras de algodão, a 1,800 rs., o corte.

Vendem-se cortes de brim de côres, a 1,440 rs.; ditos de meia casimira, padrões escuros, a 3,000 rs.; na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Attenção.

No bairo do Recife rua da Cadeia loja n. 53, continua-se a vender, tanto em caixas como em libra, as melhores e mais acreditadas vellas de cera vegetal de carnaúba; não só pela excellente luz que dellas resulta, como pela apurada perfeição com que são feitas, no Aracati, pelo melhor fabricante da quella cidade.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Vendem-se chapeos para senhoras passearem a cavallo; chapeos de palhinha finos, bordados, a 4,000 rs, e lisos, a 1,600 rs.; chapeos de massa francezes, da ultima moda, a 6,000 rs., ditos de merino, com molas, a 5,000 rs.; cortes de casimira de côres, a 5,000 rs., e um completo sortimento de fazendas, mais barato do que em outra qualquer loja.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Continúa a vender barato, cassas pintadas de bonitos padrões, a 240 rs., o covado; cassa preta, a 120 rs., o covado; chitas, a 120, 140, 160, 180 e 200; ditas para coberta, a 160, 200 e 240 rs.; cortes de chita para vestidos, a 1,600 rs., e todas as mais fazendas, por preços muito em conta, a retalho e em porções.

-- Vende se farinha de mandioca de superior qualidade, vinda de S. Catharina, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se a bordo da polaca N. S. do Carmo, defronte do caes do Ramos, ou com Manoel José de Souza Carneiro, na rua do Vigario n. 9; assim como saccas com farinha da mesma qualidade de alqueire, cada sacca, por preço commodo.

-- Vendem-se duas escravas, sendo uma preta moça, que coze, engomma, lava, cozinha, e faz mais arranjos de casa, e uma parda tambem moça, com as mesmas habilidades, isto para liquidação, por isso em conta: na rua Larga do Rozario, loja n. 35.

Correntes de aço para relogios a 500 rs.

He chegado e acha-se a venda na nova loja de miudezas da taboleta em frente do Livramente as modernas correntes de aço, a 500 rs, são baratissimas, a ellas rapaziada, antes que se acabem; na mesma se vende a acreditada graxa em latinhas, a 140 rs.

--Vende-se um escravo do serviço de rua, fiel e sem vicios, o motivo da venda se dirá ao comprador: no Aterro da Boa Vista n. 45, primeiro andar.

-- Vende-se na rua Imperial n. 7, um escravo creoulo, de bonita figura e moço, a vista do comprador se dirá o motivo.

Peça de chita, a 4$000 rs.

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chitas de cores, pelo barato preço de 4,000 rs. a peça; pano fino preto, a 3,200 rs. o covado; chapeos de sol de seda, a 5,000 rs. e outras muitas fazendas de bom gosto e muito baratas

-- Vendem-se um terreno com 100 palmos de frente, e 500 de fundo na passagem da Magdalena entre as duas pontes um dito, com 107 palmos de frente, em 20 de fundo em Fora de Porta, abeira do mar. E quem os pretender dirija-se, quanto ao 1. a José Antonio de Oliveira na pracinha do Livramento loja de fazendas n. 57; e quanto ao 2. a José Bernardo de Souza junto da igreja de N. S. do Pillar no mesmo lugar Fóra de Portas.

-- *Na casa de commissão de escravos da rua da Cruz do Recife n. 61. andar.* Vendem-se 5 escravos, sendo duas pretas crioulas, uma de 18 annos com bonita figura sadia para todo o serviço de casa, outra de 20 annos com uma cria de tres mezes, cozinheira, lavadeira e boa quitandeira, 3 pretos bonitos dous de Mosambique com 24 e 25 annos, sadios, bons trabalhadores de armazem de assucar, e um dito de Angola com 40 annos, canoeiro e trabalhador de enxada.

Tinta preta, muito preta e garantida.

Frascos de garrafa e meia	480
Garrafas	400
Meias garrafas	240
Bulhões	100

Recebem-se garrafas vasias, a 80 rs., quando fôrem comprar, tambem recebe-se quando não agrade a tinta, dando o importe que deu: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- O decimo volume do Misterio do Povo, por E. Sue, vendem-se os 10 folhetos, por 9,000 rs: na loja do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vende-se um piano forte, que além de ser muito novo, he do uso moderno e tem excellentes vozes: na rua do Mondego numero 105.

-- Vendem-se lonas largas a imitação das da Russia, muitos fortes, por serem de linho, proprias para encerados e camas de vento, pelo modico preço de 23,000 rs., cada uma peça: na rua do Trapiche novo, n. 18, segundo andar.

A 1$440 rs.

Vende-se rape' Princeza da fabrica de João Paulo Cordeiro, o mais fresco que ha no mercado, chegado pelo vapor *Bahiana*: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha Magalhães n. 51.

Na loja de Jose' Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8.

Vendem-se camisinhas de cambraia, com suas golinhas, tudo muito bem bordado, e do melhor gosto possivel, pelo baratissimo preço de 2,000 rs., sómente, cada uma.

Chapeos de sol.

Vendem-se capéos de sol de panno com asteas de baleia pelo preço de 1$920 rs., ditos de junco a 1$280. Na mesma casa tem um sortimento dos mesmos objectos, tanto para homem e senhoras, como para meninos e meninas de escola: na rua do Passeio n. 5.

-- Vendem-se meias de linho, muito finas e pés grandes: na rua estreita do Rozario, padaria que foi de Francisco Alves da Cunha, e na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de Narciso Maria Carneiro, por preço commodo.

A 4,000 rs.

Vendem-se casemiras de côres, de excellentes gostos, pelo baratissimo preço de 4,000 rs., o corte: no aterro da Boa Vista, loja n. 18.

-- Na loja da rua Nova n. 23, de Antonio Gomes Villar, acha-se a disposição do muito respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas inglezas e francezas, como sejam casemiras superiores de todas as qualidades, sedas ditas, pannos finos, cambraias ditas dos mais modernos gostos, riscados e chitas de todas as qualidades, algodões e panos de linho, chapeos de palha para senhoras, ditos de seda para homem, luvas de seda e meias ditas, leques muito ricos, véos, setins e veludos da primeira qualidade, princezas finas, gravatas de seda e do ultimo gosto, cortes de vestido de cambraia fina e de folhos, e muitas outras fazendas, proprias para o sertão.

Aos Srs. mestres e officiaes de alfaiate.

Vendem-se sargelim de todas as côres, adamascado de duas larguras, pelo barato preço de 200 rs., o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Canhões para botas.

Vendem-se bezerros brancos e amarellos para canhões de botas de criados, chegados ultimamente de França, por preço muito commodo: na fabrica de sellins, na rua Nova n. 5.

São baratissimos.

Vendem-se sapatões de carneira muito proprios para o enverno, por não sujarem as calças como acontece com os de graxa, pelo barato preço de 1$280 rs.; na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

Vellas de stearina.

Vendem-se estas vellas da melhor qualidade possivel a 16$ rs. cada caixinha de 25 libras, trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 41.

Novellas recem-chegadas.

2 Volumes, encadernados a 800 reis por volume.

Roldão amoroso, O dote de Suzaninha, vida de Pedrilho, aventuras e astucias de Lazarinho de Tormes, Christina de Stainville, Adelina e Mauricio, a marqueza de Ganges, Melina Cerean, Merilnde ou a duqueza de Arnau, Barbariski, Gusmão de Alfarach, Numa Pompilho; na livraria do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

Por falta destas escovas se estragam muitos pentes.

Escovas para limpar pentes, a 160 rs., cada uma; penas de aço finissimas, a 640, 800, 960, 1,120 e 1,280 rs., a grosa; franja para manteletes, preta e larga, a 640 rs., a vara; dita preta para capotinhos, a 240 rs.; luvas pretas de troçal, a 900 rs., o par; finissimas gargantilhas, pretas e finas, moda de Pariz, a 1,280 rs., cada uma; agulhas cantofas, e rapé Paulo Cordeiro: na rua larga do Rozario, loja de miudezas ao pé do lampeão n. 44.

Vendas.

Vende-se vinho Chat la Roze, Cognac, em caixas de uma duzia de garrafas, cobre em folhas, zinco em ditas, serveja de Bavieria, tudo barato: no armazem de C. I. Astley & Companhia, na rua do Trapiche n. 3.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se, um completo sortimento de manteletes pretos e de côres, com enfeites, muito modernos e de muito gosto e por preço commodo.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos vinte contos de reis.

Na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria 9.ª a indemnisação do thesouro publico, e na mema loja mostram-se as listas das que já correram.

Para acabar, chapeos, a 5,500 rs.

Vendem-se finissimos chapeos de castor pretos, sem pelo, de elegante fórma, e da mais superior qualidade, que tem vindo ao mercado: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

Chapeos de Italia, a 3$000 rs.

Vendem-se finos chapeos de Italia, singelos e dobrados, de copa baixa e já promptos, pelo baratissimo preço de 3,000 rs.: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

A 7$000 rs.

Vendem-se chapeos do ultimo e mais moderno gosto de Pariz, para homens, a 7,000 rs.: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

-- Vende-se por 350,000 rs., uma escrava creoula, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, engomma, he boa quitandeira e faz renda: na rua Direita n. 102.

CHÁ BRASILEIRO.

Chá brasileiro, em latas de uma libra, a 2,000 rs., cada uma. Quem, considerando que o chá da India he preparado com o anil, e seco dentro de vasilhas de cobre, e por consequencia impregnado de materias venenosas, que affectam a saude, não preferira de certo o chá brasileiro, que he preparado de um modo muito simples, e secco sobre laminas de ferro, tornando-se por isso mesmo muito saudavel? Vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Na loja de I. L. B. Taborda, rua do Crespo n. 10 vendem-se riscados azuis de quatro palmos de largura a 120 rs. o covado, e sarjão, fazenda nova para pretos a 220 rs. o covado, e mais largo de 4 e meio palmos a 320 réis, assim como palitots de brim a 5,000, peças de algodão avariado a 1600 e 2,000, tambem ainda restão alguns chales de seda de 4,500, 5,000, e 6,000 rs.; fazenda boa assim como outras muitas fazendas baratas e proprias para a presente estação.

Cartas de jogar.

Na rua do Cabugá n. 12, loja de Francisco Antonio Simões, vendem-se cartas francezas, finas, proprias para voltarete; a ellas antes que se acabem, pois já restam poucos baralhos.

-- Vende-se uma armação e mais pertences da taverna do beco do Monteiro n. 6, faz-se todo o negocio: a tratar na rua do Vigario n. 14.

-- Vende-se um jarro e bacia de prata, para barba, e antiga: no aterro da Boa Vista n. 71.

Novellas recem-chegadas.

O volume encadernado a 800 reis.

Cyprino, 1 volume; Constancia, 1 v.; a cabana da India, 1 v.; o Renegado, 3 vs.; D. Raymundo de Aguiar, 1 v.; as venturas de Robson, 6 vs.; o Pa-pai, 1 v.; Aubre Venuriano 1 v.; D. João da Falpera 1. v.; Gustavo ou boa peça, 3 v.; Leonel ou o cerco de Boston, 4 vs.; vida de Heloise, 1 v.; viagem de Antenor 4 vs.; Estevinho Gonçalves 2 v.; na livraria do pateo do Collegio, n. 6, da João da Costa Dourado.

Milho.

No armazem de Gouveia & Dias, defronte das escadinhas, vendem-se saccas com milho.

-- Vendem-se fornos de barro, para esmaltar obras de ouro: na rua do Cotuvello n. 135.

-- Vendem-se 2 terrenos mui proximos a Soledade, com todas as proporções para sitios, e já tem muitos arvoredos de fructos, a palmos ou da maneira que os compradores quiserem: no aterro da Boa Vista, venda n. 78, se dirá quem faz negocio.

-- Vende-se uma porção de capim, que póde ter 300 a 400 arrobas, e um selim inglez usado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 54, vende-se por diminuto preço o seguinte: -- 1 lancha, 1 bote em bom estado, 1 corrente de ferro para navio, 1 amarra groça de cabo de linho, 1 porção de ferro e cavilhas, que foi de navio, uma porção de taboas de amarello, proprias para marcineiro, por estarem bastantes secas, 2 parelhas de embornos de cedro, para barcaça e uma porção de caixas de folhas de flandres vasias.

-- Vende-se uma cadeira da Bahia, e uma secretaria com gavetas, em muito bom estado: a tratar no sitio do Araça com Manoel Luiz da Veiga, ou na rua da Guia do Recife, armazem n. 7.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11.

Vende-se merino preto para palitós, calças, jaquetas, saias, timões e outros misteres, em perfeito estado, pelo baratissimo preço, de 400 e 500 rs. o covado.

-- Vendem-se um piano novo com muito boas vozes, uma cama de jacarandá, um bastidor de bordar, e um vestido de senhora andar a cavallo com jaquê de velludo, tudo isso com muito pouco uso, e por preço muito commodo: na rua larga do Rozario n. 28 armazem de louça, se dirá quem vende.

Muito barato.

Na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da botica, vendem-se cortes de casimira de cores escuras, proprias para a presente estação, a 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; ditos de casimira preta, a 7,000 rs., e muito fina, a 9,000 rs.; brins transados de linho, de cores, a 800 rs., a vara, assim como outras fazendas por diminuto preço.

-- Vende-se em S. Amaro no sitio do Araçá, varios terrenos promptos para se edificar, assim como um viveiro de peixe, com porta d'agua de cantaria: quem pretender póde dirigir-se na casa do mesmo sitio que achará com quem tratar.

Maia Ramos & C., rua Nova n. 6.

Vendem-se ricos capotinhos de setim macáo bem guarnecidos de trança e franja, ditos de chamalote de listras, ditos de tafetá e de filó preto, o preço faz conta ao comprador,

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Na loja de I. L. B. Taborda, rua do Crespo n. 10, vendem-se peças de madapolão, a 2,240 rs., da marca borboleta.

-- Na rua da Aurora n. 32 vendem-se superior queijo prato a 640, latas com 4 libras de bolaxinha de araruta feita no Rio, e vinda pelo ultimo vapor, 2,400, farinha de trigo superior para pão-de-ló, 100, gomma de araruta, 160, tapioca, 120, sevadinha, 160.

Novo sortimento de fazendas, na loja da rua do Crespo n. 6.

- Cortes de cassa chita fraceza, de côres fixas, por 2,000, 2,400 e 2,800 rs.; ditos de cambraias de salpicos, a 3,600 rs.; cortes de chita de bom gosto, a 1,920 rs., com 12 covados; cassas de quadros para babados, com 8 1/2, a 2,400 rs., a peça; alparka de cordão muito lina, a 800 rs., o covado, e muitas outras fazendas por barato preço.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs.; ditos de cores, a 6,400 rs.; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Farinha fontana.

Vende-se farinha fontana em barricas, muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no caes da Alfandega.

-- Vende-se uma casa terrea com quintal e cacimba: na rua da Guia n. 23; a tratar na rua da Aurora n. 32.

-- Vende-se um lindo cavallo cinzento, com as melhores marchas: para ver na estribaria de Antonio Sawer, na rua da Guia.

--Vendem-se queijos londrinos, prezunto inglez, toucinho dito, latas com bolachinhas inglezas; ditas de soja em caixas, bucetas com ameixas francezas, conservas inglezas, ditas francezas de sardinhas e ervilhas, latas de salmão, ditas de julianne e biscoutinhos do reino: na rua da Cadeia do Recife n. 2, venda de Fonte & Irmão,

-- Vende-se uma vacca parida de pouco, boa leiteira e acostumada ao pasto, e ovelhas paridas de pouco: na Soledade sitio do Sr. Herculano.

-- Vende-se o novo Atlas geographico, por M. Brué, com 60 e tantas cartas, vida de Jesus Christo, vida de S. Vicente e varios compendios para as aulas, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 11.

Franjas para cortinados.

Vendem-se franjas para cortinados, de mui lindos padrões, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Miudezas baratas.

Caixinhas de agulhas francezas, a 240 rs.; carteirinhas com ditas, a 300 rs.; lindas caixinhas com grampas, a 240 rs.; carapuças de seda preta, para homem, a 480 rs.; ditas para meninos, a 400 rs.; toucas de lãa, para senhoras, a 1,000 rs.; luvas de troçal, para senhoras, a 1,400 rs.; ditas, a 1,000 e 800 rs.; para meninas, a 240 rs.; lindas caixas de vidro, a 1,000 rs.; maracas com tres toques, a 240 rs., e outras mais miudezas novas e por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 16.

Para pagens.

Chapeos envernisados para pagens, de fórma moderna, e de superior qualidade: vendem-se no pateo da matriz, loja de sirgueiro n. 2.

-- Vende-se farinha de mandioca, de superior qualidade, recentemente chegada de Santa Catharina, a menor preço do que em outra qualquer parte: trata-se a bordo do brigue -- Novo Lobo -- defronte do caes do Ramos, ou com Oliveira Paiva & Companhia, na rua do Trapiche, escriptorio n. 5.

-- Vendem-se esteiras muito boas, não só pela boa qualidade, por serem dobradas, como pelo seu tamanho, optimas para se ter em uma sala: na rua do Livramento, loja n. 11.

-- Vende-se um terreno no lugar do Giquia, denominado Cassote, e tambem troca-se o mesmo terreno por casa, ou escravos: trata-se na rua da Florentina n. 3.

-- Vende-se uma porção de taboas de louro e alguns pranxões de amarello: na rua da Florentina n. 3.

-- Vendem-se 2 lindas molatinhas, sendo 1 de 18 annos, que coze muito bem e engomma, está gravida de 4 mezes; 1 dita de 10 annos muito alvinha e que coze muito bem; 3 pretas que engommam e cozinham; 2 ditas boas quitandeiras; 2 ditas de meia idade; 2 ditos de meia idade, bons ganhadores; 1 dito de elegante figura, bom para cadeirinha e bom ganhador; 1 dito de 30 annos, que se vende muito em conta por ter defeito: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Para palitós, a 1,000 rs.

Na loja da rua do Queimado n. 17, vendem-se casemiras de côres mescladas, proprias para palitós e sobrecasacos, pelo diminuto preço de 1,000 rs, cada covado, e alpacas mescladas, a 800 rs., o covado.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma linda escrava parda, que engomma liso, cose chão e lava de sabão, e 1 dita cabrinha de linda figura, que engomma bem, cose chão, cozinha, lava e faz renda; 1 pardo de boa figura, muito fiel, proprio para todo serviço; 1 bom escravo canoeiro, proprio para todo serviço, tem boa conducta e he muito poçante.

-- Vendem-se 200 formas de 6, 8, 9 e 24 em livra, para fazer velas de carnauba: na rua da Cruz do Recife, venda n. 32.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu do engenho Uruaé, ao pé de Goianna, um escravo creoulo, de nome Izequiel, que representa 35 annos de idade, côr fula, bem barbado, boa altura, rosto redondo, corpo, pés e pernas groças: a pessoa que o pegar, leve-o ao dito engenho, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu do engenho Uruaé, sito ao pé de Goianna, um escravo creoulo, de nome Luiz, representa 30 annos de idade, pouca barba, altura e corpo regular, côr preta e bem airoso: a pessoa que o pegar leve-o ao dito engenho, que será generosamente recompensado.

No dia 24 de junho desappareceu do sitio n. 18, na passagem da Magdalena o escravo Ignacio, crioulo, de idade 30 annos, cambado das pernas, tem as mãos foveiras, he filho do lugar Tabaianna, costuma dizer que he ferro, e andar servindo de pedreiro, e trabalhando em sitio: recommenda-se aos capitães de campo, ou qualquer pessoa que o virem o aprehendam e levem no mesmo sitio, ou ao lado do Corpo Santo, loja n. 25 que será recompensado.

-- No dia 11 do corrente desappareceu do pateo de S. Pedro, casa n. 10, segundo andar, uma mulata de nome Luiza, idade 25 annos, baixa, dentes da frente do lado superior quebrados, levando saia e manto preto, e levou um filho de idade 2 annos, bem alvo, olhos agatados, tendo feridas de sarnas na cabeça, algumas pelo corpo: quem a pegar leve a dita casa que será bem recompensado.

— Recommenda-se a policia e aos capitães de campo, uma escrava da costa de nome Luiza, com os signaes seguintes: bem preta, dentes bem alvos, olhos pequenos e fundos, peitos pequenos, pouco talhada, e os talhos pouco salientes, traja vestido de algodãozinho azul, e panno da costa: quem a pegar dirija-se a rua Bella n. 16.

-- Desappareceu hontem o escravo crioulo de nome Lucas, de idade de 25 annos, reforçado e muito barbado, as pernas um tanto tortas embaixo: quem o aprehender leve-o a rua do Collegio, segundo andar n. 21, onde será recompensado de seu trabalho.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO